

JORNAL DAS CALDAS

32 ANOS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1666 • 10 de abril de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

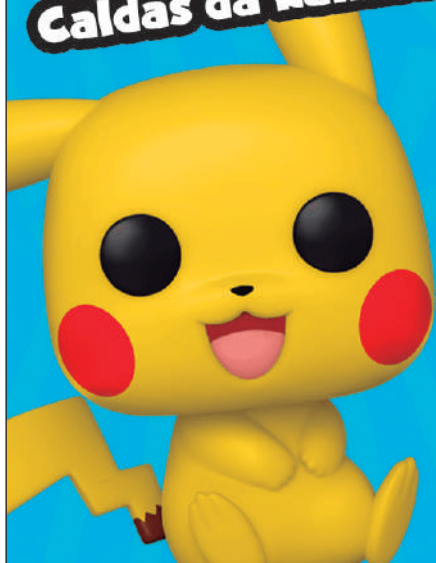
anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. n.º DE 13132023GBZB/IAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

MY BANG! POP! MANIA

VISITA-NOS!
Junto ao C.C.C.
Caldas da Rainha



POP! VINYL

Aberto de 2a a Sábado
10h-13h
15h-19h

ÓBIDOS ACOLHEU PRIMEIRO CONSELHO DE MINISTROS INFORMAL DO NOVO GOVERNO



P. 19

INVADIA CASAS E ALUGAVA-AS SEM OS DONOS SABEREM

P. 05

CHAMAS DE NOVO NOS PAVILHÕES



P. 04

FRANCISCA GAMA APRESENTOU LIVRO NAS CALDAS



P. 10

DINOSSAUROS ANIMARAM EXPOESTE



ÚLTIMA

VILLAS-BOAS EM CAMPANHA PRESIDENCIAL



P. 25

ÓBIDOS BOMBEIROS FESTEJARAM 97.º ANIVERSÁRIO

P. 02 e 03

PENICHE CENTRAL FOTOVOLTAICA EM ATOUGUIA

P. 21

BOMBARRAL POLÉMICA COM PARTICIPAÇÃO EM CONCURSO

P. 22

CADAVAL CÂMARA DEU AUTOCARRO A CABO VERDE

P. 23



“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º 21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

Pub.

Bombeiros de Óbidos celebram 97 secção avançada na zona da Praia

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos pretende criar uma secção avançada na zona da Praia D'El Rei e Bom Sucesso, para conseguir prestar socorro de forma célere naquela área, e no quartel tenciona arranjar mais espaço para os operacionais e construir também um novo edifício com auditório de 500 lugares, salas de formação e garagem subterrânea para cerca de vinte ambulâncias. O anúncio foi feito nas comemorações dos 97 anos da corporação, no passado domingo.

Francisco Gomes

A criação de uma secção destacada dos bombeiros na zona da Praia D'El Rei e Bom Sucesso é uma ideia “ambiciosa” da corporação de bombeiros de Óbidos, com base num estudo de monitorização das ocorrências verificadas naquela área, pertencente às freguesias de Amoreira e Vau.

O comandante dos bombeiros, Marco Martins, explicou que “o tempo de resposta que demos até lá muitas vezes inviabiliza a capacidade de socorro em casos de paragem cardiorrespiratória”.

O projeto passa, em conjunto com o Município e as unidades hoteleiras e empresas, chegar a um entendimento para financiar a secção, para “permitir a eficiência na resposta”.

Outro objetivo a atingir é a constituição de uma terceira Equipa de Intervenção Permanente (EIP), que após negociações com o Município “falta formalizar”. “Esperamos que este ano tenhamos o socorro profissionalizado durante a semana 24 horas por dia, ficando apenas dependentes dos voluntários aos fins de semana e feriados”, manifestou o comandante. Cada EIP desenvolve o seu trabalho em turnos de oito horas.

A implementação de um curso profissional de bombeiro, em parceria com o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e a Escola Nacional de Bombeiros, a arrancar em setembro, foi outro dos projetos anunciados pelo responsável, para “sustentar o voluntariado e garantir que nos próximos anos tenhamos mais jovens afetos aos bombeiros”.

No seu discurso, Marco Martins abordou vários aspetos, sublinhando a comunicação, a imagem, a formação, a acreditação de entidade formadora, a escola de infantes e cadetes, os projetos “Saber para salvar - Crescer melhor” e “Mais próximos mais seguros - Melhor idade”, os protocolos de cooperação, o apoio social e o transporte não urgente de doentes, uma atividade com grande prestação de serviços na corporação.

Recordou momentos passados recentemente, como a parti-

cipação num exercício em Itália, a missão à Ucrânia, a Gala bombeiro e os falecimentos do subchefe Antunes e do chefe Ventura, e endereçou agradecimentos ao Município, à direção, a todos os bombeiros e familiares, por contribuírem para o funcionamento da instituição.

Construir auditório com 500 lugares

O presidente da direção da associação humanitária, Mário Minez, revelou que estão a “trabalhar num projeto ambicioso que iremos apresentar em breve, a construção de um edifício” no quartel, para suportar a área administrativa, libertando o edifício principal para ser reformulado e em exclusividade responder às necessidades da área operacional.

O novo edifício será composto por um auditório com 500 lugares, o que será o maior no concelho de Óbidos, salas de formação e uma garagem subterrânea para cerca de 20 ambulâncias. Estima-se um investimento na ordem de um milhão de euros e o cenário ideal era que pudesse estar pronto no centenário da associação humanitária, dentro de três anos.

Sobre o 97º aniversário, o dirigente lembrou que as comemorações regressaram ao quartel, “depois de nos últimos anos termos realizados os nossos aniversários num bonito percurso pelas nossas freguesias”.

Referiu-se ainda ao desfile motorizado por todas as freguesias do concelho, realizado no sábado, “uma aposta ganha”, porque “foi muito satisfatório sentir o reconhecimento da população nos esperavam na estrada, vinham à janela e às portas para ver passar os carros dos bombeiros, um momento muito bonito”.

Destacou também outra das iniciativas no âmbito do aniversário, a designação do Salão Nobre, que passou a ter o nome Comandante Fernando Guilherme de Melo Pimenta, em homenagem a “um dos grandes comandantes desta casa”.

O lançamento do primeiro livro da história da associação,

que ocorreu no último Fólio de Óbidos, a formação dos bombeiros em Itália e em Espanha, o investimento em Equipamento de Proteção Individual, com a aquisição de 70 capacetes que custaram mais de 27 mil euros, o anúncio do investimento de cerca de 50 mil euros este ano na aquisição de mais 20 equipamentos de proteção individual florestais e outros equipamentos de segurança, a compra de um Veículo Especial de Combate a Incêndios e de mais uma ambulância de socorro, mereceram igualmente referência no discurso de Mário Minez.

“Em termos financeiros realço que no último ano, pela primeira vez, obtivemos mais de 50% das receitas em prestação de serviços”, relatou, indicando que foi “mais um ano em que o balanço total supera os dois milhões de euros e apresentámos resultado positivo superior a cem mil euros”.

“Não posso deixar de reforçar que a associação é titular de 45 veículos, dos quais cerca de 25 foram adquiridos nestes últimos seis anos. A maioria são veículos de transporte de doentes não urgentes, concretamente 18 veículos com menos de seis anos”, vincou, para elogiar o apoio do Município obidense, “um dos principais pilares de suporte financeiro para esta associação”.

Explanou ainda que “passámos de um corpo de bombeiros que variava entre os 60 a 70 bombeiros, para nos últimos três anos se manter um corpo ativo com cerca de 130”.

Carlos Silva, responsável do comando sub-regional do Oeste da Autoridade nacional de Emergência e Proteção Civil, felicitou a corporação de bombeiros, da qual já foi comandante.

Recordou a parceria com as juntas de freguesia, iniciada em 2015, para haver uma estratégia de divulgação do trabalho dos bombeiros, daí que as sessões de aniversário dos últimos anos tenham sido descentralizadas, regressando este ano ao quartel.

Apelou também ao presidente da Câmara para que continue a apoiar este corpo de bombeiros



e deu os parabéns à direção da associação humanitária pela gestão desenvolvida.

Lembrou ainda o anterior presidente e comandante, Frederico Garcia, recentemente falecido.

O presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria, Rui Rocha, manifestou esperança de que o novo Governo “possa fazer coisas melhores” pelos bombeiros, passando pela dotação de uma carreira para fixar os elementos, por uma nova forma de financiamento e que os bombeiros “não sejam esquecidos”.

Presidente da Liga entrega medalhas

Rui Rocha recebeu a medalha de serviços distintos grau ouro da

Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) por ser “um defensor dos bombeiros do distrito”.

A medalha de agradecimento pelo trabalho desenvolvido ao comandante Marco Martins e ao presidente da associação humanitária foi também entregue pelo presidente da LBP, António Nunes, que esteve na cerimónia.

O dirigente declarou que “estamos num momento de expectativa muito elevada nos bombeiros portugueses, com a mudança do Governo”, lembrando as “promessas feitas por todos os políticos” em prol dos bombeiros.

“Pela primeira vez há uma promessa de que os bombeiros voluntários com contratos de trabalho nas associações humanitárias de bombeiros vão ter um estatuto e uma carreira e no dia 17

anos e pensam criar D'el Rei e Bom Sucesso



pedimos a todas as associações e federações que escrevam uma cartinha a lembrar que devem cumprir com essa promessa”, exortou. A missiva deve chegar, entre outros, à Assembleia da República e ao Governo. “Basta publicar uma portaria para que haja regulamentação. Não precisamos de dinheiro, só precisamos que as várias entidades da saúde e a administração interna paguem a tempo e horas aquilo que nos devem, ou seja, o ressarcimento integral das despesas que os bombeiros têm para socorrer as populações em substituição do Estado”, disse António Nunes.

“A saúde deve-nos entre 25 a 30 milhões de euros, o ministério da justiça um milhão de euros e ainda há despesas extraordiná-

rias de fogos florestais de 201. Se pagarem as associações terão as contas equilibradas”, sublinhou.

O presidente da Câmara, Filipe Daniel, afirmou que “não me arrependo de um cêntimo que tem sido investido pelo Município aos bombeiros e da nossa parte contarão sempre com o nosso apoio”.

O vice-presidente da mesa da assembleia geral da associação humanitária, Albino Sousa, fechou a cerimónia, destacando que a sustentabilidade financeira é um desafio em que a corporação está empenhada.

Promoções e condecorações

Na cerimónia de promoções e

condecorações foram atribuídas insígnias a Lucas Herculano, que ingressou durante o último ano na Escola de Infantes e Cadetes, constituída por 19 elementos. Por ter completado 14 anos, passou à categoria de cadete o infante Luís Malhoa.

Tendo concluído com aproveitamento o 5º Curso de Formação Inicial de Bombeiro, foram entregues as divisas de Bombeiro de 3.ª aos estagiários Tiago Silva, Vanda Soares, William Magalhães, Ricardo Venceslau, Jaqueline Lobato, Lidia Bicho, Li diomar Júnior, Afonso Delgado e Pedro Tavares. A divisa de Bombeira Especialista foi atribuída à estagiária Alice Ferreira.

Procedeu-se ao juramento de bandeira dos novos elementos que passam integrar o quadro ativo.

Foram distinguidos com a Medalha de Assiduidade Grau Cobre, por cinco anos de “bons e efetivos serviços”, os bombeiros de 3.ª Alexandre Costa, Beatriz Silva, Silvana António e Miguel Antunes. Por razões de ordem

pessoal e profissional, não esteve presente a bombeira Ana Beatriz Morais.

Foram distinguidos com a Medalha de Assiduidade Grau Prata, por dez anos de “bons e efetivos serviços”, os bombeiros de 2.ª Rafael Mendonça, Pedro Oliveira e João Coelho, e o bombeiro de 3.ª Rodolfo Ramos.

Com a Medalha de Assiduidade Grau Ouro, por quinze anos de “bons e efetivos serviços”, foi galardoado o bombeiro de 1.ª David Santos, por vinte e cinco anos a adjunta de comando Patrícia Reis, a subchefe Adélia Antunes e o bombeiro 1.ª Luís Rodrigues, e por trinta anos os bombeiros de 1.ª Emídio Eusébio e João Pereira.

Foi atribuído ao cadete Valter Costa o galardão de Bombeirinho do Ano, com o propósito de premiar, valorizar e reconhecer o infante ou cadete que durante o ano transato se destacou perante os elementos que constituem a Escola de Infantes de Cadetes.

O galardão Bombeiro do Ano, que premeia, valoriza e reco-

nhece formalmente a dedicação, empenho, espírito de sacrifício, disponibilidade e ambição pela causa dos Bombeiros, distinguiu o bombeiro de 3.ª João Coelho, a quem foi atribuído o galardão e um cheque no valor de 100€ oferecido pela direção da associação.

1. Juramento de bandeira
2. Galardão de Bombeirinho do Ano
3. Galardão Bombeiro do Ano
4. Medalha de Assiduidade Grau Ouro por trinta anos de “bons e efetivos serviços”
5. O presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses entregou medalhas

Chamas de novo nos Pavilhões do Parque mas bombeiros resolveram pequeno foco de incêndio

Um pequeno foco de incêndio no primeiro andar de um dos edifícios dos Pavilhões do Parque foi combatido na tarde do passado domingo pelos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha. Foram mobilizados vinte operacionais e sete viaturas, após o alerta recebido pelas 16h04, na sequência da comunicação de uma moradora nas imediações.

Francisco Gomes | Pedro Antunes

Em menos de uma hora a ocorrência foi resolvida, uma vez que a presença musculada dos soldados da paz, quer através do Parque D. Carlos I quer pelas traseiras do imóvel histórico, impediu que as chamas em detritos no interior ganhassem dimensão.

Os trabalhos dos bombeiros foram acompanhados pelo presidente e pelo vice-presidente da Câmara. A PSP também esteve no local.

Apesar dos pavilhões terem o acesso vedado, continua a haver quem chegue ao interior.

Recorde-se que em setembro do ano passado um dos edifícios dos Pavilhões do Parque foi alvo de um grande incêndio, tendo ficado destruídos a cobertura e o sótão.

O conjunto patrimonial dos Pavilhões do Parque D. Carlos I, edificado a partir de 1893, foi concebido para ser utilizado como hospital, o que nunca aconteceu. Os pavilhões chegaram a albergar um quartel militar, uma esquadra de polícia, escolas, biblioteca e sedes de associações.

Com o abandono de funções e

perigosidade de queda de partes das fachadas, foram encerrados e o interior foi usado como depósito de documentos e máquinas obsoletas do hospital público da cidade, que deteve a posse dos imóveis até o Estado em 2015 resolver passar a gestão para o Município e depois entendeu-se concessionar a privados para a concretização de um hotel de cinco estrelas no local, mas enquanto se aguarda pela obra os edifícios estão devolutos e apesar de estarem vedados já foi identificada a presença de pessoas no interior.

1. Intervenção a partir das traseiras dos pavilhões

2. Bombeiros apagaram as chamas em detritos no interior

3. Foram mobilizados vinte operacionais e sete viaturas

4. Regresso de meios dos bombeiros ao Parque



Condutora alcoolizada embateu em quatro carros

Uma condutora de 46 anos, interveniente num acidente de viação, embatendo em quatro viaturas que se encontravam estacionadas na via pública na Nazaré, foi detida pela PSP com uma taxa de álcool de 2,512 g/l, uma taxa cinco vezes superior à legal.

A detenção ocorreu pelas 02h45 do passado domingo, quando a mulher guiava um automóvel, com o qual, para além de provocar prejuízos nos veículos atingidos, também danificou um sinal de trânsito.

Segundo o Comando Distrital da PSP, “a pronta intervenção da polícia impediu que a condutora continuasse a conduzir, prevenindo desta forma outros acidentes”.

Não há feridos a registar e foram contactados os proprietários dos veículos para avaliar os valores dos danos.

A detida foi notificada para posterior comparência no Tribunal da Nazaré.

Francisco Gomes

Detido por violência doméstica

Um homem de 45 anos foi detido no concelho de Cadaval, no passado dia 4, por violência doméstica sobre a sua companheira de 42 anos.

A detenção foi feita pelo Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) do Comando Territorial de Leiria da GNR.

No âmbito de uma investigação, os militares da Guarda apuraram que o agressor “infligiu, de forma reiterada, violência física, psicológica e ameaças sobre a vítima”.

Foi dado cumprimento a um mandado de detenção. Após ter sido presente no Tribunal Judicial de Leiria, foram-lhe aplicadas as

medidas de coação de afastamento da residência e local de trabalho da vítima e proibição de contatos.

“A violência doméstica é um crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva”, aponta a GNR.

Incêndio em casa

Um incêndio numa casa na Rua da Ilha, na cidade das Caldas da Rainha, mobilizou os bombeiros na tarde da passada quarta-feira, que apagaram as

chamas num dos quartos da habitação.

Na altura não se encontrava ninguém no interior. A dona da casa foi assistida pelos bombeiros

devido ao estado de ansiedade em que ficou quando se depa-rou com a ocorrência.

Invadia casas, mudava fechaduras e alugava-as sem os donos saberem

Um homem que alugava casas na região Oeste à revelia dos proprietários, após invadir as residências e ocupando-as como se fossem suas, aproveitando o facto dos verdadeiros donos estarem ausentes por terem colocado as habitações à venda ou para arrendar, foi detido pela GNR, que contabilizou cerca de quarenta crimes praticados pelo alegado burlão, de 30 anos.

Francisco Gomes

Desde o verão do ano passado até março deste ano, o indivíduo, com dupla nacionalidade portuguesa e ucraniana, terá cometido dezasseis crimes de burla, dez crimes de falsificação de contratos de aluguer, seis crimes de dano em residências e seis crimes de violação de domicílio, nos quais os proprietários lesados eram portugueses e a maioria dos que arrendavam eram “vítimas estrangeiras e vulneráveis, por não terem outro local para viver”, descreveu o comandante do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha da GNR, João Marcal.

O suspeito verificava a exis-

tência das casas no mercado imobiliário. Estudava-as e “aproveitava-se de residências que se encontravam vazias, mudava as fechaduras e alugava-as até ser descoberto, mas já tinham existido entre um a três meses de pagamentos”, adiantou.

• O homem “publicitava as casas através de anúncios e chegava a efetuar visitas ao local com os interessados em alugar e com os quais fazia depois contratos”.

Em quase todos os casos, “houve proprietários que chegaram às casas e encontraram-nas ocupadas por pessoas que as tinham alugado”, acrescentou o



Foram apreendidas diversas ferramentas utilizadas para a consumação dos crimes

comandante da GNR.

O suspeito, que atuava nos concelhos de Alcobaça, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, acabou por ser detido na Nazaré pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR no dia 2 de abril, após uma série de averiguações que originaram um mandado de de-

tensão.

Com o reforço dos militares da GNR de Porto de Mós foram realizadas quatro buscas, duas domiciliárias e duas em veículo, nos concelhos de Porto de Mós e Nazaré, que culminaram na apreensão de duas viaturas, nove telemóveis, um cartão multibanco, um computador portátil

e diversas ferramentas utilizadas para a consumação dos crimes, nomeadamente na alteração das fechaduras das casas.

O detido tem antecedentes criminais pelos crimes de burla e falsificação de documentos. Após ter sido presente a primeiro interrogatório judicial, ficou em prisão preventiva.

Despiste na Benedita faz três feridos

Um despiste aparatoso no IC2, ao quilômetro 82,6, no sentido sul-norte, à chegada à vila da Benedita, provocou três feridos, pelas 18h50 da passada quarta-feira.

A viatura ligeira acidentada

saiu da faixa de rodagem em que seguia e passou para o outro lado da estrada. A condutora, de 66 anos, com ferimentos graves, para acautelar que o seu estado de saúde não piorasse teve de ser desencarcerada pelos bom-

beiros. Foi transportada para o Hospital de Leiria, assim como os seus netos, que seguiam no carro, um rapaz de oito anos e uma menina, de doze anos, que sofreram ferimentos ligeiros.

“Todo o IC2 é complicado.

Aquela zona já tem pinos de separação e rotundas, que têm feito diminuir consideravelmente os acidentes, mas continuam a existir”, afirmou o oficial principal dos bombeiros da Benedita, Marco Radamanto.

Catorze operacionais e cinco viaturas dos bombeiros da Benedita e de Alcobça, e do destacamento de trnsito da GNR de Leiria, estiveram nas operaes de socorro. As causas do despiste foram alvo de investigao.



azur net 

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

LIMPEZAS INDUSTRIAIS COMERCIAIS E PARTICULARES

LIMPEZA DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS E SERVIÇOS DE ELEVATÓRIA

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambolés Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Incêndio destruiu parcialmente fábrica que produz o “Pão de Rio Maior”

Um grande incêndio ocorrido na tarde da passada quarta-feira destruiu parcialmente as instalações da fábrica que produz o “Pão de Rio Maior”, mas a panificadora Costa & Ferreira, no Alto da Serra, em Rio Maior, detentora da marca, vai regressar à laboração de forma gradual. O fogo foi combatido por 56 operacionais e 23 viaturas de diversas corporações de bombeiros.

Francisco Gomes

O incêndio na panificadora “ocorreu pouco depois da uma da tarde e mobilizou para o local as corporações de Rio Maior, Benedita, Caldas da Rainha, Óbidos, Alcobaça, Alcoentre, Santarém, Alcanede, Alcanena, Azambuja e Cartaxo.

Na altura decorria na empresa uma ação de formação sobre incêndios e a saída dos funcionários acabou por ser disciplinada, sem qualquer confusão. Ainda assim três dos 97 trabalhadores que estavam na unidade fabril foram assistidos por inalação de fumos. Como a fábrica trabalha por turnos não se encontrava a totalidade dos 240 empregados.

Uma bombeira da corporação da Benedita sofreu ferimentos ligeiros após uma queda no local, tendo sido levada para o Hospital de Santarém. Acabou por ter alta horas depois.

De acordo com o segundo comandante dos bombeiros de Rio Maior, a panificadora, com uma área de 85 mil metros quadrados, sofreu “prejuízos muito significativos, uma vez que um terço da empresa foi severamente afetado pelo incêndio, nomeadamente zonas de produção e congelação, enquanto o resto foi atingido por fumos e água e com alguma intervenção de pequena monta tem possibilidade de voltar a laborar a curto prazo”.

Deborah Barbosa, CEO da panificadora, revelou que “retomaremos a atividade de produção de forma parcial na zona da produção não afetada pelo incêndio” a partir desta semana. “Continuaremos a progredir na retoma da atividade, desenvolvendo todos os esforços para que todas as nossas pessoas possam regressar às suas funções o mais rapidamente possível. Temos stock de produto, que estava armazenado num parceiro da empresa, e que não tendo sido afetado pelo incidente, nos

permite continuar a responder a encomendas de clientes. A segurança alimentar desse stock não foi comprometida”, adiantou.

A responsável anunciou ainda que “já recebemos autorização da Câmara Municipal de Rio Maior para avançar com instalações provisórias de forma a ajustarmos o edifício para maximizar a capacidade de produção nas várias partes não afetadas, sendo certo que vamos reconstruir a nossa principal unidade e sede”.

“Ainda aguardamos o relatório de peritagem pelo que não podemos fornecer mais informações sobre o incêndio e a extensão dos danos”, concluiu.

Com uma produção de mais de trezentos mil pães por dia, cozidos em cerca de três dezenas de fornos, a panificadora, que detém o primeiro pão tradicional certificado em Portugal e que tem recebido vários prémios de qualidade, foi fundada em 1990 e gerida até ao ano passado como uma empresa familiar, até ser vendida à Tagus Bread, uma sociedade com sede em Lisboa, numa altura em que apresentava uma faturação anual de 16,5 milhões de euros.

1. Incêndio nas instalações no Alto da Serra, em Rio Maior

2. Várias corporações de bombeiros auxiliaram

3. Danos visíveis do exterior

4. Foram mobilizados 56 operacionais e 23 viaturas



Vintage
perfumes

visite-nos em
www.perfumesvintage.pt

“Ryla” proporcionou momentos de aprendizagem e diversão para jovens

O Rotary Club e Rotaract Club de Caldas da Rainha receberam de 3 a 5 de abril 14 jovens oriundos de várias zonas do país que participaram no programa “Ryla” (Prémios Rotários de Liderança Juvenil), que ajudou a desenvolver a sua liderança e autoconfiança.

Marlene Sousa

O evento proporcionou aos jovens atividades que abordaram as temáticas da liderança e comunicação. Durante o programa, os participantes foram expostos a uma variedade de ações, palestras e exercícios práticos. Foram três dias de muito conhecimento e diversão, em que os estudantes visitaram a cidade das Caldas e a vila de Óbidos.

Ao longo do programa, os 14 jovens desenvolveram ainda laços de amizade e companheirismo, compartilhando experiências e desafios uns com os outros.

A receção aos participantes foi na Escola de Sargentos do Exército (ESE), local onde os jovens pernoveram.

A ESE realizou atividades de liderança, proporcionando aos jovens ferramentas importantes para serem bons líderes e para saberem trabalhar em equipa.

Foi nas instalações da empresa Auto Júlio que os 14 participantes oriundos de Caldas da Rainha, Lisboa, Odivelas, Alcobça, Almeirim, Vialonga, Almada, Oeiras e S. Miguel (Açores) tiveram um momento dedicado à melhoria das competências de comunicação, discurso público e liderança.

Os jovens tiveram ainda uma receção na Câmara Municipal das Caldas, onde lhes foram oferecidos como lembranças andorinhas de Rafael Bordalo Pinheiro.

Os participantes visitaram a empresa Transwhite sediada na Zona Industrial.

Uma palestra sobre “Os novos desafios da Inteligência Artificial (IA)” foi dinamizada por Pedro Gonçalves, com a especialização em psicologia clínica e da saúde. O evento decorreu no auditório da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO).

O orador explicou que a IA como campo de estudo formal surgiu no final da década de 1950 e início da década de 1960 e avançou a passos largos “nas últimas décadas, transformando radicalmente a maneira como interagimos com a tecnologia e até mesmo como conduzimos as nossas vidas diárias”. No entanto, à medida que a IA “continua a evoluir e se integrar cada vez mais em diversos aspetos da sociedade, surgem novos desafios que requerem nossa atenção e conhecimento”.

Os jovens almoçaram na EHTO e saborearam pratos

confeccionados pelos alunos das turmas de Técnicas de Cozinha/Pastelaria 2.º ano e Técnicas de Restaurante/Bar 3.º ano.

No almoço, que contou com a presença de vários convidados, houve uma mensagem de motivação e inspiração para o futuro proferida pela caldense Bárbara Costa, eleita Miss Petite Mesosmérica Portugal 2024 e que venceu a fase internacional deste concurso, que se realizou em El Salvador.

Os jovens tiveram ainda uma aula de padel proporcionada pelo Clube Padel das Caldas da Rainha.

O último dia foi passado em Óbidos, onde a Câmara local realizou uma visita guiada à vila e um peddy-paper intitulado “Castle Escape”.

O jantar final, que culminou com a entrega dos diplomas aos participantes, decorreu no restaurante Lorde Alcides, nas Caldas, com a presença do Governador do Distrito 1960, David Valente.

A presidente do Rotary Club das Caldas, Hélia Silva, fez um balanço muito positivo da iniciativa, referindo que foi “um desafio que abraçámos e que desenvolvemos e que teve um impacto positivo e inspirador nos jovens participantes”.

“O importante para nós foi envolver empresas, autarquias e várias entidades que nos ajudaram a incentivar os jovens e a levar o que aprenderam de volta às suas comunidades e implementar projetos de serviço e liderança”, salientou a responsável.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Pedro Silva, de 17 anos, de São Miguel, disse que foi a primeira vez que visitou as Caldas da Rainha e gostou muito de ver o Hospital Termal e a Praça da Fruta. “Participar no ‘Ryla’ foi extraordinário e acabei surpreendido com as empresas e locais que visitei”, contou, muito satisfeito com a oportunidade que o club Rotary de Ponta Delgada lhe deu ao oferecerem-lhe a viagem.

“Foi um evento onde me superei, conheci e conectei-me com outros jovens. Juntos pensámos e idealizámos soluções para a nossa cidade. Aprendemos também mais sobre IA e a comunicar melhor. Foi sem dúvida uma inspiração, para no futuro fazer mais e melhor”, adiantou.



Evento na EHTO



Os jovens na Escola de Sargentos do Exército



Os jovens nas instalações da empresa Auto Júlio

Iniciativa de recolha de lixo na cidade



Têm sido realizadas várias iniciativas de limpeza na cidade

O CALDASempreLimpa, iniciativa cívica que pretende sensibilizar a população para a importância da limpeza urbana e de como esta reside não apenas no ofício da recolha do lixo, mas acima de tudo no exemplo que podemos dar aos outros, volta a realizar-se no dia 20 de abril.

É a quarta edição, contando

com o envolvimento da ÁGORA – Associação Ambiental e a participação dos Serviços Municipais de Águas e Saneamento das Caldas da Rainha.

A iniciativa vai percorrer algumas das ruas da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro.

Esta edição está inserida na

atividade #NATUAFREGUESIA e na 4ª edição do “PLOGGING CHALLENGE PORTUGAL” - iniciativa que promove a união do maior número de cidadãos em prol do exercício físico, da defesa do ambiente e do sentido de comunidade.

O ponto de encontro é na Praça da Universidade, às 15h00.

Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental

As XXX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, organizadas pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), em parceria com o Município das Caldas da Rainha, vão decorrer nas Caldas da Rainha entre os dias 19 e 21 de abril, com o tema “Territórios e Políticas de Proximidade: Desafios e Oportunidades”.

É um evento que visa promover a partilha de conhecimento, atualização de práticas e divulgação de trabalhos de investigação no campo da educação ambiental em Portugal e internacionalmente. A iniciativa terá lugar principalmente no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

O território das Caldas da Rainha, que integra o Geoparque Oeste (no âmbito da rede de Geoparques Mundiais da UNESCO) e que já é um Sítio RAMSAR

(conforme a Convenção sobre as Zonas Húmidas), proporciona uma oportunidade para refletir sobre o papel dos participantes na valorização e preservação de locais de importância geológica e ecológica internacional.

Além disso, estas Jornadas celebram os 30 anos de existência, permitindo fazer um balanço das aprendizagens, experiências e partilhas que têm contribuído para o desenvolvimento do campo da educação ambiental em Portugal e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e na Galiza.

O evento é destinado a docentes de todos os níveis de educação e ensino, educadores ambientais, estudantes, técnicas/os de ONGs, autarquias, investigadores, atores políticos, jovens e todas as pessoas do setor público e privado com interesse nas áreas temáticas abordadas

nas Jornadas.

Através de conferências, painéis, mesas redondas, comunicações orais e diferentes atividades, como oficinas ou atividades fora de portas, estas Jornadas reforçam a importância da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, que “estabelece um compromisso colaborativo para a promoção de uma cidadania ativa e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos”.

As Jornadas contam com o apoio de associações como a GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente), Associação PATO (Associação de Defesa do Paul de Tornada), QUERCUS, LPN (Liga para a Proteção da Natureza) e SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves).

Ordem dos Médicos discute Inteligência Artificial na medicina

A utilização da Inteligência Artificial (IA) na medicina é o tema da conferência que vai ter lugar, a partir das 19h00 do dia 22, na sede da sub-região do Oeste da Ordem dos Médicos, nas Caldas da Rainha.

A intervenção estará a cargo da professora Filipa Fixe, autora e coautora de várias publicações em jornais e em conferências internacionais nas áreas da bioeletrónica, biotecnologia, educação e ehealth.

Na opinião da especialista, a IA está a revolucionar os cuidados de saúde e a gestão económica das unidades hospitalares.

A conferência faz parte da sessão de receção aos novos internos desta região que



O bastonário da Ordem dos Médicos vai estar presente

contará com a presença do bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, e do presidente do conselho regional do Sul da mesma entidade, entre outros convidados.

Pedro Antunes

HÁ FADO

Restaurante **PARAÍSO**
Do Coto

COTO Caldas da Rainha

Sexta-feira 26 Abril 2024 20Horas

Voz
Bruno Igrejas
Andrzej Matias
Carla Arruda
António Leitão

Guitarra Portuguesa
João Simão
Viola de Fado
Rui Miquelias

Ementa:
Entradas
Sopa Camponesa
Bacalhau e/Broa
Bebidas
Sobremesa
Café e Digestivo
Bolo e Café d'Avó

25 VIOLAS

JORNAL DAS CALDAS

RESERVAS LIMITADAS:
262845333 - 916059299

Siga-nos nas redes sociais



EB de St.º Onofre convida população a participar numa Flash Mob



Turma que está a desenvolver o projeto

No âmbito das comemorações dos 30 anos da EB de St.º Onofre do Agrupamento de Escolas Raul Proença, vai ser realizada uma iniciativa de mobilização pela turma H do 5.º ano, no âmbito de um projeto interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Inglês, Educação Musical e Educação Física.

Este projeto tem como objetivo principal celebrar e assinalar os “30 anos de trabalho, conquistas e de muitas recordações envolvendo toda a comunidade educativa (alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e outros familiares) num grande Flash Mob, incluindo todos aqueles que passaram por esta escola

ao longo destes anos”, explicou a professora Carla Santos.

O projeto já passou por diferentes fases. Segundo a docente, a primeira fase consistiu no “conhecimento por parte dos alunos de um pouco da história da escola através de entrevistas a professores, alunos e funcionários que estiveram na escola desde o seu início”.

A segunda fase consistiu na seleção de uma música, adaptação da sua letra à comemoração dos 30 anos e ensaio/gravação da canção pelos alunos, e a terceira fase na criação de uma coreografia e ensaio da mesma.

A gravação final do áudio da canção e da coreografia contou com a colaboração da Biblioteca e dos alunos do Curso de

Som e Imagem da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha.

“Neste momento, a coreografia está a ser ensinada pelos alunos a todas as turmas da escola e já está disponível na página do agrupamento para todos aqueles que quiserem aprender e juntar-se a nós no dia 20 de abril, às 15h00”, manifestou a professora.

“Convidamos todos aqueles que estão ou estiveram ligados a esta escola a participarem nesta comemoração dos 30 anos da EB de St.º Onofre, a aprenderem a coreografia e a aparecerem na escola neste dia, para que, todos juntos, possam celebrar”.



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

CASA DE SAÚDE

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

- **ALERGOLOGIA**
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
- **CARDIOLOGIA**
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa / Dr. Vítor Lagarto
- **CIRURGIA GERAL**
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa / Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
- **CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA**
Dra. Margarida Henriques / Dr. Mário Rêgo
- **CIRURGIA VASCULAR**
Dr. Carlos Amaral
- **CLÍNICA GERAL**
Dr. João Machado / Dr. Jorge Mesquita
- **CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE**
Dra. Eugénia Isidoro
- **DERMATOLOGIA**
Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres / Dra. Fernanda Neves
- **ENDOCRINOLOGIA**
Dra. Manuela Carvalheiro
- **FISIATRIA**
Dra. Anabela Pinto
- **GASTROENTEROLOGIA**
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
- **GINECOLOGIA**
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
- **MEDICINA DESPORTIVA**
Dr. João Machado
- **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**
Dr. Francisco Vieira Lino / Dr. Luís Gambino / Dra. Olga Cardoso
- **MEDICINA INTERNA**
Dr. Raposo Ferreira / Dra. Mafalda Santos / Dr. Rui Dias Costa
- **NEFROLOGIA**
Dr. Joaquim Bordoalo
- **NEURO-CIRURGIA**
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vítor Oliveira
- **NEUROLOGIA**
Dr. José Pimentel / Dra. Ana Franco
- **NUTRIÇÃO**
Dra. Alexandra Xavier
- **OFTALMOLOGIA**
Dr. Paulo Cenicante / Dr. Rui Salreta / Dr. João Paulo Cunha
- **ORTOPEDIA**
Dr. Carlos Alberto / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
- **OTORRINOLARINGOLOGIA**
Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos / Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro / Dr. Araújo Martins
- **PEDIATRIA**
Dra. Luisa Bernardino
- **PNEUMOLOGIA**
Dra. Elsa Jara
- **PSICOLOGIA**
Dr. Luís Paulo Batista / Dra. Patrícia Oliveira
- **PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA**
Dr. Sérgio Amorim / Dr. Tiago Sequeira
- **PSIQUIATRIA**
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. Mª Purificação Horta
- **REUMATOLOGIA**
Dr. Luís Gaião / Dr. Santiago Manica
- **UROLOGIA / ANDROLOGIA**
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
- **FISIOTERAPIA / OSTEOPATIA**
Terapeuta Alberto Pereira

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

VOGAL
papellaria • tabacaria • soluções criativas

ROLOS TÉRMICOS

atualizado Janeiro 2023

57x35x11 5,50€ 4,47€ + IVA
1 embalagem --- **10 rolos**

57x40x11 5,90€ 4,79€ + IVA
1 embalagem --- **10 rolos**

80x60x11 14,90€ 12,11€ + IVA
1 embalagem --- **10 rolos**

80x70x11 17,90€ 14,55€ + IVA
1 embalagem --- **10 rolos**

4,40€ 3,58€ + IVA
10 embalagem --- **100 rolos**

4,72€ 3,84€ + IVA
10 embalagem --- **100 rolos**

11,92€ 9,69€ + IVA
10 embalagem --- **100 rolos**

14,32€ 11,64€ + IVA
10 embalagem --- **100 rolos**

Temos outras
medidas e variedades
de rolos, térmicos,
normal ou auto-copiativo
contacte-nos e compreve.

o cliente Vogal registado,
ainda beneficia do seu
desconto vitalício



loja online: **papelariavogal.com**



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 19h30h, Sábado das 9h às 19h, Domingos e feriados: Encerrados

**ANUNCIE
NO
JORNAL DAS CALDAS**

“A Cicatriz”: novo livro de Maria Francisca Gama apresentado no La Vie

A jovem escritora Maria Francisca Gama deslocou-se no passado dia 6 ao La Vie Shopping Center nas Caldas da Rainha, para apresentar o seu novo livro “A Cicatriz”.

O evento foi promovido pelo Jornal das Caldas, La Vie Shopping Center, Livraria Bertrand das Caldas da Rainha e Ordem do Trevo.

Marlene Sousa

Foi uma sessão muito interessante com Marta Ambrósio, cofundadora do Clube de Leitura das Caldas da Rainha, que foi a convidada para apresentar o livro. Criou um diálogo dinâmico com a autora, fazendo várias perguntas pertinentes que permitiu entrar tão profundamente no trabalho da escritora.

Muito sorridente e com a simpatia e a facilidade de comunicar que a caracteriza, Maria Francisca Gama, de 26 anos, estava orgulhosa por poder falar do seu último desafio que concretizou, destinado a ajudar as mulheres. A autora vive em Lisboa e tem percorrido o país a apresentar “A Cicatriz” mas nas Caldas teve um carinho especial, uma vez que é a cidade da sua mãe e avós.

A vereadora da cultura da Câmara das Caldas, Conceição Henriques, encerrou o evento, destacando que a autora teve a “coragem, o empenho, a modernidade, contemporaneidade e a vontade de ser uma voz interativa e colocar o dedo numa ferida que são os problemas da sociedade que atingem a classe das mulheres”.

Agradeceu a Maria Francisca Gama vir às Caldas da Rainha apresentar o livro e “abrilhantar o que é a nossa vida cultural” e espera vê-la “por cá muitas vezes noutros eventos a intervir em sessões da literatura”.

“Quero impactar os leitores”

A violência contra as mulheres é precisamente um dos temas de “A Cicatriz”, o quarto livro da autora editado pela Suma de Letras (uma chancela da Penguin) e lançado a 19 de fevereiro.

Maria Francisca Gama formou-se em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, mais tarde estudou Rádio, Televisão e Escrita para os meios audiovisuais. Trabalhou num escritório de advogados, numa agência de comunicação.

A primeira curiosidade de Marta Ambrósio prendeu-se mesmo com o facto de a autora deixar de exercer direito para se dedicar a tempo inteiro à escrita.

“Sei que é muito difícil viver da escrita em Portugal, mas suspendi a minha inscrição na Ordem dos Advogados porque

o trabalho de escritório de advogados não era compatível com a escrita”, contou a autora, cujo gosto pela literatura sempre a acompanhou e a vontade de escrever ficção surgiu em miúda.

Publicou o seu primeiro livro “Em troca de nada” aos 14 anos e depois nasceu o seu segundo livro “Madalena”. “Contei sempre com o apoio do Jornal das Caldas e da Ordem do Trevo e fiz o lançamento da 2ª edição do Madalena no CCC - Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, que contou com a presença do doutor Laborinho Lúcio, que foi uma marca na minha carreira ainda muito jovem”, disse.

O seu terceiro livro “A profeta” foi a primeira obra que publicou na Penguin Random House. Quanto à sua ligação deste livro a João Tordo, Maria Francisca Gama disse que conhece o escritor desde que os 14 anos quando andava na escola e participava em todos os concursos de leitura e escrita.

“Uma das vezes que venci foi João Tordo que me entregou o prémio e fomos mantendo o contacto. Quando acabei de escrever “A Profeta” vi que o livro era para um público adulto e mandei o livro ao João Tordo com o intuito de “ter uma opinião de alguém que eu respeito muito intelectualmente. Ele ligou-me a dizer que adorou o livro e que gostava muito de o enviar à sua editora”, relatou, acrescentando que o escritor “não tem nenhuma parte da Penguin, portanto ele não me podia garantir que o livro fosse aceite, mas podia ajudar-me que fosse lido”.

“Felizmente gostaram o que leram e foi assim que em 2022 iniciei este caminho com a Penguin, que é um grupo editorial que gosto muito de estar e onde sou muito bem apoiada e tratada e que em princípio terei uma relação longínqua”, venceu.

A autora começou a escrever “A Cicatriz” em abril do ano passado, quando regressou de uma viagem ao Rio de Janeiro. Inspirada pela beleza da cidade brasileira, decidiu que o seu próximo trabalho se passava precisamente ali. “Eu gosto muito de Rio de Janeiro e sou uma ávida consumidora da cultura brasileira não só da música, mas também da literatura (autores contem-



Sessão de apresentação do livro “A Cicatriz” de Maria Francisca Gama no La Vie (foto Catarina Marcelino)

porâneos) e comida”. “O Brasil, como o mundo, ainda têm uma taxa grande de violência de género em que normalmente a vítima é a mulher e o agressor é o homem e neste momento eu quero escrever sobre temas que vão impactar os leitores”, salientou.

“É um tema que me apoquenta e preocupa todas as gerações e enquanto não tivermos medo de chocar e de deixar o leitor nervoso “não vamos provocar uma mudança”, adiantou.

Maria Francisca Gama não tem medo de mostrar “frieza” do seu trabalho. “A única coisa que é estranha na arte é não sentir nada”, declarou, considerando que sentir, alegria, raiva, irritação, vontade de rir, nojo, medo isso tudo são sentimentos muito válidos e significa que aquilo que nós vimos na televisão, lemos num livro ou assistimos na sala de cinema nos impactou”. “Acho que ninguém consome coisas para ficar igual”, acrescentou, revelando que “A Cicatriz” “provoca qualquer coisa, agora depende de quem o lê”.

Quanto aos próximos projetos, Francisca Gama disse que entregou a sua primeira longa-metragem onde escreveu um filme.

“A Cicatriz” é sobre um casal que vai de férias para o Rio de Janeiro, numa viagem que prometia ser inesquecível. Aproveitaram uma das últimas noites para irem jantar fora. Quando terminaram a refeição, satisfeitos e apaixonados, decidiram voltar a pé para o hotel, mas não se recordaram se o caminho mais perto era pela esquerda ou pela direita. Como é que a vida pode mudar tanto, apenas assim graças a uma escolha irrisória?

O livro é um relato profundo e duro, escrito na primeira pessoa que se debruça sobre a finitude da vida, as decisões irrefletidas que a moldam e o conceito de amor eterno com a cidade como pano de fundo.



Uma apresentação interessante que cativou o público (foto Catarina Marcelino)



A escritora com responsável pela comunicação do La Vie (foto Catarina Marcelino)



Maria Francisca Gama com a equipa da Bertrand das Caldas (foto Catarina Marcelino)



O Jornal das Caldas e Ordem do Trevo têm apoiado o trabalho da autora (foto Catarina Marcelino)

“Da Noite ao Dia Claro” é o título da exposição comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril

O núcleo da Associação José Afonso das Caldas da Rainha, em parceria com o Município, inaugurou a exposição documental e fotográfica “Da Noite ao Dia Claro”, no passado dia 6, na Galeria de Exposições do Espaço Turismo.

A exposição, no âmbito dos 50 anos do 25 de Abril, retrata o pulsar da cidade, no período temporal entre 16 de março e 1 de maio de 1974, no seu caminho para a liberdade.

Marlene Sousa

Os materiais da exposição são em grande parte inéditos, e outros originais da época, e passados 50 anos ganharam a aura de documentos históricos, que sinalizam uma revolução, testemunho patente no poema de Sophia de Mello Breyner, a 27 de Abril de 1974: “Esta é a madrugada que eu esperava”.

A fotografia do poeta, cantor e compositor Zeca Afonso é da autoria de José Nascimento.

Entre as fotografias patentes na mostra, encontram-se algumas do espólio da Foto Franco, cedidas pela Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha e da Foto Queiróz através da historiadora Joana Tornada, autora do livro “16 de Março”. Estão ainda patentes fotos do coronel Vitor Carvalho, Élia Mendonça e de outros autores desconhecidos.

Élia Mendonça, da Associação José Afonso e da comissão organizadora que iniciou a abertura oficial da exposição, disse que “não podemos esquecer o legado cultural, afetivo, solidário que o Zeca nos deixou, por isso é que trabalhamos de muito boa vontade, graciosa e amorosamente, como ele nos ensinou, para que as coisas sejam possíveis e a cidade usufrua um pouco daquilo que é a sua história local, por muitos desconhecida”.

A responsável recordou que no 25 de Abril, com a “dúvida” para onde é que as “coisas caminhavam, as pessoas saíram à rua e estão aqui hoje alguns dos intervenientes desses primeiros momentos públicos de manifestação”. Lembrou ainda que “não falharam à exigência de libertação dos presos políticos em Peniche e não falharam no agradecimento público aos militares do 16 de Março, que se realizou aqui nas Caldas, no dia 29 de abril, e que podem ver através da exposição que foi uma manifestação popular não organizada e que encheu a cidade”. Segundo Élia Mendonça, Caldas da Rainha soube “sempre responder àquilo que era importante na altura”. “As fotografias do 1 de maio são repre-

sentativas da pujança da cidade nesse tempo”, salientou.

Apelou ainda à população que esgote o concerto de fraternidade, único no país, que vai decorrer na noite de 25 de abril no CCC - Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, entre os povos de Portugal e Espanha, com a galega Uxia, Luís Pastor e com o sobrinho de Zeca, João Afonso. “É um concerto que tem o apoio da Câmara das Caldas e do CCC, esperando que a cidade saiba dar a resposta a este acontecimento que marca os 50 anos da Revolução dos Cravos”, manifestou.

A vereadora Conceição Henriques destacou a “capacidade fantástica” que Caldas da Rainha tem de “através da sua sociedade civil contribuir para os grandes momentos da cidade”.

Está muito “feliz” com a programação do 25 de Abril nas Caldas, que é bem a “expressão do que é o Portugal democrático”. Segundo Conceição Henriques, foi feita a “revolução para que as sociedades se envolvam naquilo que lhe é significativo” e nesse sentido agradeceu à Associação José Afonso, que tem “sido um parceiro incansável a dinamizar ações importantes”.

A autarca disse que raramente chora por “tristeza”, mas comovo-me “muito ainda hoje com o espírito do 25 de Abril que eu testemunhei com a idade de dez anos e que ainda hoje permanece”.

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, recordou Zeca Afonso, que teve na cidade uma “convivência fantástica e que deixou marcas para a vida, sentidas pela Associação José Afonso, que já existe há anos e que sente a obrigação de promover a mensagem do cantor e compositor”.

“A associação tem feito um trabalho notável e este ano o trabalho tem tido uma dimensão maior devido aos 50 anos do 25 de Abril”, adiantou, revelando que a “democracia tem que ser alimentada”.



José Nascimento esteve na manifestação espontânea a 27 de abril



Inauguração da exposição “Da Noite ao Dia Claro”, patente na Galeria de Exposições do Espaço Turismo

O ator caldense José Carlos Faria, que também faz parte da comissão organizadora, explicou o critério que preside à estruturação e organização da exposição. “Ela tem três datas chave, que são o 16 de Março, o 25 de Abril e o 1 de Maio, e também algumas coisas que aconteceram de forma espontânea mas que são a tradução de uma enorme vitalidade e de alegria que passou pelo país e também teve incidência nas Caldas da Rainha”, contou.

José Carlos Faria destacou a grande manifestação espontânea a 29 de abril pela “libertação dos oficiais que estavam presos na sequência do 16 de Março e que o 25 de Abril veio resgatar do

Presídio Militar da Trafaria”.

Testemunho de José Nascimento

José Nascimento é um dos elementos que está numa das fotografias da espontânea manifestação que decorreu a 27 de abril nas Caldas. Este responsável, que também faz parte da comissão organizadora da mostra, contou que na noite de 24 de abril “tinha em casa uma pequena tipografia em caixa de madeira e com um rolinho de tinta imprimimos nessa noite os folhetos que foram distribuídos à porta da Secla, no dia 25 de Abril às 07h30, que convocava para

uma manifestação para o dia 1 de maio, que foi muito grande devido à revolução”.

José Nascimento lembrou ainda que a 16 de março, no Café Central, “estava eu e um grupo de pessoas interessadas na situação política do país, quando soubemos que havia uma movimentação no quartel do Regimento de Infantaria 5 e visto que tinham sido cercados os acessos, fomos para o bar Ferro Velho e tentámos observar o que se passava”.

A exposição poderá ser visitada até 4 de maio. De segunda a sexta das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 16h00; sábados, domingos e feriados das 10h00 às 13h00 e das 13h30 às 16h30.

Comunidade de Leitores vai realizar festa anual



O Grupo de Dança Super Flash vai atuar

O programa das Comemorações dos 20 anos das Ações Públicas da Comunidade de Leitores e Cinéfilos das Caldas da Rainha, do Dia Mundial da Poesia e dos 50 anos da Democracia, que se realiza no dia 13 de abril, às 14h15, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, inicia-se com o Grupo de Dança Super Flash, dirigido pela coreó-

grafa Sónia Luís, com uma dança famosa do cinema e da Broadway, Chicago.

Para o segundo número, Cats, musical que esteve em cena na Broadway mais de 10 anos, as bailarinas necessitam de mais 15 minutos para a maquilhagem como gatos. Neste período iniciar-se-á a apresentação dos grandes clássicos de

poetas e músicos brasileiros.

Para além dos poetas ao vivo, a sessão cultural contará com o 8.º Concerto da Orquestra Juvenil de A-dos-Francos, dirigida pelo maestro Diogo Esteves, única orquestra juvenil do concelho das Caldas, com três peças de concerto e o tema principal da banda sonora de Harry Potter and the Goblet of Fire.

Fados ajudam Cruz Vermelha



Elementos que participaram na noite de fados no Nadadouro

A delegação de Caldas da Rainha da Cruz Vermelha Portuguesa, na comemoração dos seus 20 anos, levou a efeito no dia 6 de abril, no salão da Associação Cultural e Recreativa do Nadadouro, uma noite de fados com jantar onde estiveram Julie-

ta Carvalho, Marília Fernandes, Natália Neves, João Plácido, Francisco Colaço, José Neves, Rui Vargas e Manuel Neves, acompanhados à guitarra portuguesa por Luís Grácio e à viola de fado por Alberto Corga.

O evento foi apresentado por

Rui Vieira, a decoração da sala esteve a cargo de Fátima Conde e o som foi de José Neves.

Os lucros reverteram para a compra de equipamento para voluntários da equipa de emergência.

Descoberta de talentos no La Vie

Após o sucesso da 4ª edição do concurso "Mostra o que Vales" do ano passado, que foi na área da dança, o Centro Comercial La Vie Caldas da Rainha decidiu realizar outra edição à descoberta de talentos na dança.

Quem goste de dançar, tenha mais de 6 anos e queira mostrar o teu talento, esta é a oportunidade

de. São aceites todos os estilos de dança e também é permitida a participação em grupo. As inscrições decorrem até dia 2 de maio e os interessados deverão enviar e-mail para mostraoquevalescaldasdarainha@lavieshopping.pt.

No site do La Vie está o regulamento do concurso. No dia 3 de maio, os selecionados se-

rão contactados e informados em que eliminatória participarão, pois, as eliminatórias decorrerão a 12 e 26 de maio e a final a 8 de junho, pelas 16h00.

Vão ser atribuídos prémios no valor de 1750€. O 1º prémio é de 1000€, o 2º prémio de 500€ e o 3º prémio de 250€.

"Artesanato na Praça"

A Associação de Artesãos de Caldas da Rainha vai realizar no dia 20 de abril, das 17h00 às 23h00, na Praça da Fruta", em Caldas da Rainha, o evento: "Artesanato na Praça".

Trata-se de um evento que se pretende implementar duas vezes por ano e que retrata o trabalho dos artesãos.

"Imaginem uma oficina a céu aberto, onde todos podem ver como se trabalha na roda de oleiro, como se faz uma navalha ou faca, como se produz um sapato à medida, como se transforma uma cabaça numa peça de decoração, como se molda o barro, se coze loiça à moda antiga pela técnica chamada "raku" (técnica ancestral de cozedura de cerâmica), como se fazem e reparam tachos e panelas através da latoaria (arte em extinção), como se transforma um pedaço de madeira num brinquedo, numa peça utilitária ou decoração, como são feitos os "Bordados das Caldas", como de um con-

junto de cordas cruzadas e nós nasce o macramé, como um azulejo pode ser uma peça única, como se trabalha o estanho, como se fazem peças em tecelagem...entre outras tantas técnicas desenvolvidas aos olhos de todos", descreve a associação, que vai juntar cerca de 40 artesãos.

Os visitantes poderão tirar dúvidas, ouvir histórias e aprender com cada um dos artesãos, podendo ainda "meter a mão na massa", testando variadas técnicas. Em alguns dos casos poderão levar para casa a peça criada por si próprio.

Do evento faz parte ainda um programa musical com o Rancho Folclórico e Etnográfico "As Ceifeiras da Fanadia", que levará danças e músicas populares e tocadores de gaitas de foles, e uma fadista da cidade.

Haverá também sopa da pedra e canja de galinha, bifanas, chouriço assado, pão caseiro, doces, café d'árvore e bebidas.

Tertúlia sobre futuro da escola de Santa Catarina

A Comissão de Pais de Santa Catarina realiza no próximo domingo, a partir das 17h00, uma tertúlia no Centro Pastoral de Santa Catarina à volta do tema "30 Anos à volta de uma Escola", inserida nas comemorações dos 30 anos da escola da freguesia caldense.

Na primeira edição foi essencialmente abordado o nascimento do projeto e o impacto que teve no passado, destacando-se o importante passo que foi passar a ter uma escola na freguesia e na vila.

Nesta edição pretende-se analisar o presente e todos os projetos em que a escola está envolvida atualmente, assim como falar sobre o futuro, nomeadamente como atrair novos alunos, o que pode ser melhorado não só a nível de escola em si mas da comunidade onde está inserida.

Estarão presentes a Câmara, a Junta, a Direção e Coordenação do agrupamento para ajudar a compreender quais são as pretensões e expectativas para o futuro.

GRANDE Noite de Fados COTO

QUARTA - FEIRA VESPERA DE FERIADO CALDAS DA RAINHA
24 DE ABRIL 2024

FADISTA FERNANDO BRANCO **FADISTA ANA DÓRIA**

FADISTA VALENTIM MATIAS **FADISTA INÊS MARTINS**

22 FADOS P/PESSOA

EMENTA
DRELHA DE PORCO
MOELAS
CALDO VERDE
CHOURICO ASSADO
CAFÉ D'ÁVÓ
FILHOS
VINHO, ÁGUA E SUMO

FADISTA E VIOLA JOÃO CHORA

GUIARRA PORTUGUESA PEDRO AMÊNDOEIRA

RESERVAS
SEDE DA ARECO 262 188 085
FERNANDO BRANCO 963 348 810
JOÃO OLIVEIRA 912 288 501
BRUNO RODRIGUES 913 941 105

91FM CALDAS DA RAINHA
Caldas das Caldas JORNAL DAS CALDAS

SOM A CARGO DE AR MUSICAL

A COMISSÃO DE FESTAS NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE OCORRIDO DURANTE O EVENTO

Carolina lançou música “Risinhos de Vergonha”

“Risinhos de Vergonha” é o título do primeiro “single” lançado por Carolina, nome artístico de uma jovem caldense que, apesar da sua formação em gestão, pretende vir a seguir exclusivamente a carreira musical.

Pedro Antunes

A produção desta música, disponível no Spotify e noutras plataformas musicais, foi possível depois de uma série de workshops em que a cantora participou no “Creative Studio No Filters”, em Lisboa.

Uma dessas formações foi com o cantor João Só, proprietário do “Estúdio Zeco”, onde acabou gravar a sua primeira música original.

A letra da música e melodia é da sua autoria, e os acordes são de João Eiró, com produção de João Só.

“Decidi que os Risinhos de Vergonha fossem o primeiro single a ser produzido, porque queria que fossem uma carta de apresentação”, contou ao JORNAL DAS CALDAS.

A canção, uma mistura de pop com jazz, é inspirada no filme de animação “Divertida-mente”, da Disney, onde as emoções são as protagonistas.

“Quis explorar e concentrar numa canção os espectros dos meus traços (no filme as emoções são as protagonistas). Depois, queria que a melodia casasse com as palavras e foi o que consegui”, adiantou a cantora.

A canção já tem videoclipe ([youtube.com/watch?v=Kx5wwlAqa-8](https://www.youtube.com/watch?v=Kx5wwlAqa-8)), da autoria da designer Ruby.

Carolina Fidalgo nasceu no Luso porque os pais trabalhavam

na altura trabalhavam no Palace do Buçaco, mas toda a sua família é da região e o seu percurso escolar, do infatário ao ensino secundário, foi feito nas Caldas da Rainha.

Há 10 anos terminou a sua licenciatura em Gestão na Universidade Nova, em Lisboa, e depois de terminar o mestrado e uma pós-graduação no mesmo estabelecimento de ensino, rumou ao Luxemburgo para trabalhar numa consultora.

“Escolhi este caminho na altura porque não acreditava que música pudesse ser uma opção”, explicou.

No entanto, a música, que sempre fez parte da sua vida, tem vindo a ganhar cada vez mais protagonismo nos seus planos.

“Lembro-me de ser pequena e de andar no Lugar da Música que viria a ser o Conservatório das Caldas”, recorda.

Recorda-se também de frequentar no infatário umas sessões de música, com a professora Maria João Veloso, “onde construíamos os próprios instrumentos, com feijões e embalagens de iogurte ou com copos”.

A partir dos seis anos começou com aulas de piano no Conservatório, tendo terminado no 5º grau. “Experimentei um ou dois anos de piano jazz e depois vi que gostava mais de cantar. Tive



Imagem do videoclipe de “Risinhos de Vergonha”

mais um ano de técnica vocal e quando tirei a licenciatura estive um ano no Hot Clube”, contou.

Ainda teve aulas de canto jazz com a professora Cláudia Franco, mas “achava que não conseguia ou que não seria bem aceite enveredar por este caminho e tinha imenso medo de começar um percurso musical mais profissional”.

Esteve dois anos na academia “Vocal Emotion” onde “o conceito de limites vocais e de performance foi mais desconstruído e obtive bagagem mais técnica”.

Participou em dois concertos no Casino Estoril, um de músicas dos anos 80 e outro de tributo aos Trovante, onde Luís Represas também esteve presente.

“Tive também a oportunidade de fazer dois concertos gravados no Atlantic Blues em Oeiras, com eles coloquei no Spotify uma primeira canção, um cover da música City of Stars tocada pelo professor Manuel Rebelo”, referiu.

A partir desta primeira experiência, conseguiu bons feedbacks e construiu uma base de seguidores naquela plataforma.

Entretanto, participou num workshop intitulado “Mix With



Carolina Fidalgo

The Masters”, com o produtor Jeff Bhasker, em Avignon (França).

“Vieram pessoas do mundo inteiro e muitas já com provas dadas. Todas acreditaram no meu projeto, o que é ótimo”, adiantou.

Ao longo destes anos tem vindo a realizar concertos e no ano passado criou o “Carolina Jason

Jazz Duo”, tendo atuado em vários locais do Luxemburgo.

Quanto ao futuro “está a ser preparado”, garante, tendo como foco principal a gravação de um álbum de covers, com uma ou duas músicas originais.

Pretende também continuar a investir na sua formação musical e a realizar concertos.

Teatro e conversas

A Sala Estúdio do Teatro da Rainha, na Praça da Universidade, nas Caldas da Rainha, recebe no dia 13 de abril, às 21h30, a peça “Por Detrás da Oliveira”, pela Cabe Cave - Associação Cultural.

“Dois atores, que são também um homem e uma mulher a viver o presente e os seus conflitos, dispõem-se a levar o público até uma oliveira, dando a conhecer os frutos de uma herança sociocultural cujos valores ainda hoje ensombram a intimidade e a identidade dos afectos que os une e separa”, pode ler-se na sinopse na peça.

No dia 16, pelas 21h30, no mesmo local, tem lugar o “Diga33 — Poesia No Teatro”, com apresentação da antologia “Direito de Resposta”, com João Pedro Azul e Ricardo Marques.

“Direito de Resposta” (Flan de Tal, 2024), antologia organizada pelo poeta e tradutor Ricardo Marques, reúne 25 poetas nascidos depois da revolução dos cravos em diálogo com 25 poetas cujas obras se fixaram antes da revolução.

No dia 27 de abril, pelas 15h00, é a vez do colóquio “O Teatro Pós-Abril: Em Directo do PREC”, com Fernando Mora Ramos, José Carlos Faria, José Peixoto e Luís Varela.

Serão partilhadas experiências e ideias sobre o significado do 25 de Abril para a atividade artística, a importância da descentralização e o caminho que falta percorrer para efetivar os ideais de Abril. No final, haverá leitura encenada de “Reality Show”, de Alberto Pimenta, texto que percorre a dialética sub-



Peça “Por Detrás da Oliveira”

jacente aos regimes totalitários, em que a violência é indispensável à sobrevivência da estrutura de poder.

Abril será também mês de regresso para o Teatro da Rainha.

No dia 10, às 21h30, estará no Teatro das Beiras, Covilhã, com a peça “Às Duas Horas da Manhã”, de Falk Richter. No dia 26, também às 21h30, estará no Teatro-Cine de Torres Vedras, com

“Antigonick”, peça da canadiana Anne Carson com tradução e dramaturgia de Isabel Lopes e encenação de Fernando Mora Ramos.

GODET – Workshop em Aguarela na Art 4 Family

A Galeria Art 4 Family, nas Caldas da Rainha, acolheu no passado dia 6 o GODET - Workshop em Aguarela, com 16 participantes que se envolveram no processo de descoberta da aguarela sob a orientação de Cristina Mateus.

Jéni Lage | Clara Bernardino

Cristina começou a estudar cerâmica na Escola Secundária Bordalo Pinheiro e trabalhou na ArgilÓbidos e na Azulejos Fonte Pinheiro, atividade que mantém por encomenda. Experimentou diversas técnicas de pintura e quando começou as aguarelas nunca mais parou.

A artista participou em exposições e eventos nacionais e internacionais e fez formações com artistas do ramo, que “é uma boa maneira de aprender técnicas” e tentar apanhar os truques. O segredo da Cristina é pintar sempre e cada vez mais de modo a interiorizar o que é a pintura e como se pode melhorar, uma vez que “cada um tem uma forma individual de pintar, o seu toque e a sua maneira”.

A colaboração com a Art 4 Family surgiu de forma muito natu-

ral: “Contactaram-me há 15 dias e pensámos em expor umas obras e fazer um workshop. Quem ficar interessado depois pode continuar e aprender mais”.

João Paulo Cunha, o fundador da Art 4 Family, contou que após ver a página de Facebook de Cristina sentiu que era a pessoa certa para dinamizar esta atividade. Revelou ainda que já tinham pensado em fazer um workshop de aguarelas desde a inauguração, em junho de 2023, mas que por motivos vários só foi possível concretizar agora.

O melhor conselho que Cristina pode dar para quem quer aprender a pintar é “desenhar muito”. “Sem desenhar é impossível pintar e as pessoas esquecem-se muitas vezes disso”, venceu. Acredita também que ter formações e fazer workshops po-

dem ser dois passos importantes a dar para começar nesta área.

O workshop de aguarelas da Art4 Family não requeria nenhuma experiência prévia tendo sido apenas necessário “vontade de aprender e descobrir mais sobre as aguarelas”.

João Paulo Cunha ofereceu “o material e as inscrições” e a Cristina Antunes ofereceu “o tempo e disponibilidade”.

A divulgação dos workshops e projetos tem sido online através das redes sociais e “a palavra puxa a palavra”. É possível encontrar mais informações na página de Facebook da Art 4 Family.

GODET- Workshop em aguarela teve a duração de duas horas.



Cristina Mateus e João Paulo Cunha

Narrativas fotográficas na aldeia de São Gregório

São Gregório recebe, até 12 de abril, os alunos do mestrado em Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR, no âmbito uma residência artística dedicada à fotografia com Pauliana Valente Pimentel.

Com o tema “Narrativas fotográficas na Aldeia de São Gregório”, a iniciativa, que teve início a 8 de abril, realiza-se em parceria com a associação Osso, cujas instalações são nesta localidade e que irão albergar os participantes.

Após uma visita à aldeia, com um “guia” local os alunos serão

conduzidos a criar um novo corpo de trabalho, que fará uso da linguagem fotográfica para compor uma narrativa coerente e apelativa.

Pauliana Valente Pimentel como artista visual faz exposições regulares desde 1999 e é professora de fotografia autoral.

A fotógrafa pertenceu ao colectivo Kameraphoto desde 2006, até à sua extinção em 2014. Realiza também filmes e em 2015 recebeu o prémio de Artes Visuais pela Sociedade Portuguesa de Autores.

Pedro Antunes

CCC apresenta documentário de docente da ESAD.CR

Vai ser exibido na noite desta quarta-feira, 10 de abril, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, o documentário “Clandestina”, da autoria de Maria Mire, professora da ESAD.CR.

Inserido no mini-ciclo de cinema dedicado aos 50 anos do 25 de Abril, em parceria com a ESAD.CR, o documentário tem como protagonista Margarida Tengarrinha, resistente anti-fas-

cista.

Convidada a entrar na clandestinidade em Portugal, na segunda metade do século XX, Margarida Tengarrinha desempenhou um importante papel na resistência antifascista, tornando-se falsificadora por militância política. É essa fase da sua vida que é abordada nesta obra.

O documentário será exibido no pequeno auditório do CCC e a entrada é gratuita.

“Mundo de Aventuras” no Centro de Artes



A exposição esteve no Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo (Badajoz)

Vai ser inaugurada no próximo sábado, às 16h00, no museu Leopoldo de Almeida (Centro de Artes das Caldas da Rainha), a exposição de pintura “Mundo de Aventuras”, de João Fonte Santa, com curadoria de José Alberto Ferreira.

Nesta mostra, o artista plástico pretende reinterpretar imagens e narrativas que ditaram a identidade portuguesa.

A exposição está dividida em

três núcleos. O primeiro aborda o tema “o Berço da Nação e A Portuguesa”, enquanto o segundo baseia-se em imagens publicadas no relato dos exploradores portugueses Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens, no livro “De Angola à Contracosta”.

O terceiro núcleo é centrado na fauna africana, “com telas de cores fortes e traço preciso, como um paraíso selvagem do-

mesticado pelas armas e caça dos exploradores humanos”.

João Fonte Santa é natural de Évora, mas vive e trabalha em Lisboa, tendo já participado em diversas exposições coletivas e individuais nas Caldas da Rainha, nomeadamente no Centro de Artes e na Casa Bernardo.

A exposição permanece até 3 de junho.

Pedro Antunes

Museu José Malhoa inicia as celebrações à volta do seu 90º aniversário

As comemorações arrancam com conferências, visitas e a exibição de um filme, além de concertos e festejos.

Primeiro espaço museológico construído para esta finalidade em Portugal, o Museu José Malhoa celebrará a 28 de abril o seu 90º aniversário. Na mesma data do nascimento do pintor caldense que dá nome à instituição, o Museu José Malhoa comemorará o seu aniversário com iniciativas que se estenderão para além deste dia e que se iniciam já no próximo fim de semana, com conferências e uma visita especial.

A primeira das atividades de celebração envolve o artista Delfim Maya, e levará ao Museu José Malhoa duas conferências e o lançamento de um livro, à volta do artista. As conferências, realizadas em parceria com a Liga dos Amigos do Museu José Malhoa, decorrerão a 13 de abril, a partir das 16h00, e possuem acesso gratuito. Delfim Maya, presente na coleção do Museu José Malhoa através de obras que abarcam a sua produção escultórica e de desenho, foi um pioneiro na técnica escultórica que utiliza a folha de metal recortada. Na exposição de longa duração do Museu José Malhoa é possível ver obras do artista com

o uso desta técnica.

A primeira das conferências será realizada pela investigadora e neta de Delfim Maya, Maria Maya, autora do livro que será lançado na ocasião, o qual intitula a sua conferência: “O Modernismo de Delfim Maya”. O livro, editado pela Liga dos Amigos do Museu José Malhoa, traz ao público os desenvolvimentos da investigação alcançados pela doutora Maria Maya à volta de Delfim Maya. Lançado em 2023 e baseado nas investigações da autora em sua tese de mestrado, “O Modernismo de Delfim Maya” terá, pela primeira vez, um lançamento nas Caldas da Rainha, ocasião em que o público poderá adquirir a obra.

Também integrando a programação desta tarde, Samuel Rama apresentará a conferência “Esculturas entre a massa e a graça”. Licenciado em Artes Plásticas, na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (Politécnico de Leiria), onde é docente desde 2003, Samuel Rama é doutorado em Artes Visuais e Intermédia pela Universidade Politécnica de Valência. Para além do seu percurso

académico, é artista e realizou diversas exposições individuais e coletivas em países como Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália e Brasil.

Toda a programação é gratuita e, além de abrir as celebrações do 90º aniversário do Museu José Malhoa, também se insere nas atividades de fecho da exposição “Experimental: Entre o Real e o Imaginário nas Reservas do Museu José Malhoa”. Patente ao público desde a reabertura do Museu José Malhoa, em dezembro de 2023, a exposição reúne trabalhos ligados às experiências entre a forma e a abstração — inclusivamente, contando com uma obra de Delfim Maya, a “Varina”.

A exposição “Experimental” encerrará no próximo domingo, com uma edição especial da “Visita Panorâmica”, às 16h00. As “Visitas Panorâmicas” têm sido realizadas gratuitamente aos domingos, ocasião em que a equipa do Museu José Malhoa recebe os visitantes com um percurso breve sobre a coleção. Desta vez, a “Visita Panorâmica” versará sobre a exposição “Experimental”, como forma de marcar a finaliza-



Obra “Varina”, de Delfim Maya, que integra a exposição “Experimental”

ção da exposição.

Para Nicole Costa, diretora do Museu José Malhoa, do Museu da Cerâmica e do Museu Dr. Joaquim Manso, “comemorar os 90 anos de uma instituição é uma grande honra, pessoalmente, ao mesmo tempo em que é, também, mais uma ocasião para valorizar e ampliar o envolvimento do Museu José Malhoa à cidade que o acolhe. Por isso, entendemos que as celebrações devem contemplar diversos momentos, das conferências à música, passando pelo cinema, novas exposições e pelas visitas”.

“Esperamos, assim, valorizar a trajetória da instituição e renovar aquela que tem sido a nossa

motivação diária: fazer com que o Museu e seus artistas sejam amplamente conhecidos pela população, daqui e de todas as partes, para que percebam este espaço também como a sua casa”, manifestou.

A programação estender-se-á com outras tantas atividades, as quais incluem exibição do documentário “Novíssimas Cartas Portuguesas” (20 de abril), concerto de celebração dos 50 anos do 25 de abril (25 de abril), e abertura de novas exposições, com grande fecho musical a 28 de abril. Todas as atividades são gratuitas e não requerem inscrições.

FESTIVAL da LAGOA

FOZ DO ARELHO - NADADOURO CALDAS DA RAINHA

12 - 25 abril 2024

Venha conhecer as freguesias e provar a gastronomia local.

Programação aqui:

Parceiros:

MOSTRA 5 O QUE VALES #MOVDANÇA

Vem dançar o teu talento!

Inscrições: até 02 maio
1º eliminatória: 12 maio
2º eliminatória: 26 maio
Final: 08 junho

1º PRÉMIO 1.000€

2º PRÉMIO 500€

3º PRÉMIO 250€

NÃO DISPENSA A CONSULTA DO REGULAMENTO DISPONÍVEL NO SITE DO LA VIE CALDAS DA RAINHA.

Segunda edição do mercado “Átrio Criativo”



Esta iniciativa visa dar a conhecer projetos de empreendedorismo

No passado sábado realizou-se na Expoeste a segunda edição do mercado “Átrio Criativo”. É um evento que pretende reunir mensalmente um conjunto de artesãos, criadores e empresários locais com o intuito de divulgar e comercializar produtos da região Oeste. Esta iniciativa visa dar a conhecer projetos de empreendedorismo nas várias áreas, promovendo a economia circular.

Os responsáveis pela orga-

nização do mercado são Bruno Marques e Patrícia Silva, proprietários da empresa “Donna Pi Granola e Sweets”. O evento tem a parceria da Associação Empresarial da Região Oeste (AIRO) e de várias entidades e permite abrir o átrio da Expoeste aos produtores locais, artesãos, comerciantes e empresários.

Estiveram em exposição e à venda cristais, granolas, bolachas, tisanas e infusões, artigos

para bebés e crianças, decoração, acessórios e bijuteria. O mercado teve ainda velas, peças de cestaria, pinturas, cutelaria, madeiras, cerâmica, entre outros produtos artesanais.

As próximas edições do “Átrio Criativo” vão decorrer nos dias 11 de maio, 8 de junho, 13 de julho, 7 de setembro e 12 de outubro.

Marlene Sousa

Exposição de finalistas da ESAD.CR em maio



A exposição vai apresentar o culminar de vários anos de aprendizagem (foto ESAD.CR)

“Abaladiça” é o nome da exposição deste ano dos finalistas da ESAD.CR que vai estar em vários locais daquela escola caldensa de 8 a 12 de maio.

Partindo do regionalismo alentejano, “Abaladiça” é a última bebida que se toma antes de sair de um bar ou de uma festa.

A mostra pretende ser “uma imersão na longa partilha realizada entre estudantes dos diferentes cursos da escola, nas suas experiências e expectativas individuais e coletivas, onde o último gole é metáfora de conexão, impermanência e transição”, refere a apresentação.

Organizada pela turma de 2º

ano da licenciatura em Programação e Produção Cultural, a exposição irá estar pelos “corredores, átrios, salas de aula, ateliês, questionando as obras e os processos, desconstruindo padrões e propondo novas questões ao mundo contemporâneo”.

Pretende-se desta forma assinalar “o culminar de vários anos de aprendizagem, auto-descoberta e os desafios da entrada eminente no mundo artístico profissional, diferentemente expressos em sonhos, angústia, medo, vazio, curiosidade, nostalgia, entusiasmo e ousadia”.

Pedro Antunes

Caldas da Rainha

CENTRO CULTURAL e Congressos

M

SEXTA
12 ABRIL
21H30
GRANDE AUDITÓRIO
DO CENTRO CULTURAL
E DE CONGRESSOS
DAS CALDAS DA RAINHA

Gran Partita

de Wolfgang Amadeus Mozart

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Nuno Silva
Direção Musical

BILHETES À VENDA

FUNDADORES

WEIZHUS

PATROCINADOR PRINCIPAL

PATROCINADORES

PATROCINADOR MEDIA

REPÚBLICA PORTUGUESA

LISBOA

BPI

SANTA CASA

GRUPO EDITORIAL

ANTENA 2

RTP

CA Crédito Agrícola

JORNAL CALDAS

Gazeta das Caldas

94.2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA EXTRAORDINÁRIA

DIA 16-04-2024

DR. JOSÉ LUÍS DE CARVALHO LALANDA RIBEIRO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUPRA, DE ACORDO COM O PRECEITUADO NA LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, FAZ PÚBLICO QUE NO PRÓXIMO DIA 16 DE ABRIL SE REALIZARÁ, PELAS 20:30 HORAS, na sala das sessões da Assembleia Municipal (auditório dos Paços do Concelho), UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA QUE VERSARÁ A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

01 – INTERVENÇÕES NOS TERMOS DOS N.ºs 8 E 9 DO Art.º 45.º DO REGIMENTO

02 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO CONCELHO DE CALDAS DA RAINHA

03 –ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE INTERVENÇÃO PARA A CONSTITUIÇÃO DO “PARQUE DAS TERMAS DAS CALDAS DA RAINHA” – MASTERPLAN/ESQUEMA DIRETOR DE ORDENAMENTO

04 – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA - 2024

05 – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO – 2024 (PARA CONHECIMENTO)

06 – PARECER DA 3.ª COMISSÃO - PROPOSTA DO PSD RELATIVA À TAXA DE SANEAMENTO

07– ALTERAÇÃO DO SENTIDO DE TRÂNSITO: RUA CARLOS NEVES (CALDAS DA RAINHA)

08 – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE

09 – PARECER DA 2.ª COMISSÃO – RECOMENDAÇÃO DA BANCADA DO PSD “VIVO CALDAS”

10 – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DO ARVOREDO EM MEIO URBANO DO MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA (PARA CONHECIMENTO)

11 – DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO (PARA CONHECIMENTO)

12 – CARTA ARQUEOLÓGICA DAS CALDAS DA RAINHA

Mais se informa que, nos termos do n.º 2 do art.º 73.º do Regimento da Assembleia Municipal, haverá registo visual e sonoro da reunião.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Caldas da Rainha, 09 de abril de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia,

(José Luís de Carvalho Lalandia Ribeiro, Dr.)

Kontrastes - Cabeleireiro e Estética celebra uma década de sucesso

Foi em ambiente de festa que familiares, amigos e clientes se juntaram no passado dia 3 para assinalar o 10º aniversário do espaço Kontrastes - Cabeleireiro e Estética.

Localizado no coração da cidade, na Rua da Liberdade, n.º 34 (rua que desce para o Hospital Termal), o salão tornou-se uma referência nas Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

Um marco no mundo da beleza, o salão não celebra apenas o seu aniversário, mas também revela uma nova imagem, onde foi feita uma remodelação ao espaço.

As responsáveis pelo Kontrastes são Liliana Ferreira, profissional na área dos cabelos, e Elvira Eusébio no âmbito da estética. Conheceram-se num salão onde eram funcionárias inseridas numa equipa e depois decidiram abrir o seu próprio espaço, que foi inaugurado no dia 3 de abril de 2014.

O Kontrastes rapidamente se destacou como um destino de referência para crianças, jovens, mulheres e homens que procuram cuidados capilares e estéticos de qualidade. O salão tem clientes dos concelhos vizinhos e também de Lisboa.

As profissionais estão satisfeitas com o crescimento que têm tido. “Há quatro anos contratámos uma funcionária para nos

ajudar (Daniela Silva)”, contam.

Para celebrar os dez anos fizeram uma remodelação. “Achámos importante tornar o espaço mais moderno. A área do salão e o gabinete de estética têm uma nova imagem”, referiram.

Alegam o segredo para o sucesso é “trabalharmos bem em equipa, profissionalismo, simpatia e formação”.

A paixão de Liliana Ferreira pelos cabelos começou aos 16 anos, quando se estreou a trabalhar num cabeleireiro a lavar cabeças. É profissional na área há cerca de 20 anos.

A sua marca de preferência é a italiana Alfaparf. “Trabalho com a Alfaparf há 18 anos porque é uma marca em que confio e que está no top 3 a nível mundial”, contou.

A cabeleireira tem apostado ao longo dos anos na formação, considerando “fundamental estar sempre atualizada”.



Liliana Ferreira e Elvira Eusébio assinalaram os dez anos do salão (foto Bernardo Carvalho)

“Estou a investir também muito na formação em visagismo, onde aprendemos a elaborar visuais personalizados e a propor looks para as mais variadas ocasiões. Já tenho três cursos e quero aprofundar mais os conhecimentos”, relatou, acrescentando que gosta de “pôr as pessoas bonitas e levantar-lhes a auto-estima”.

Tem o curso de tricologia também já marcado. Tem ainda uma formação para o próximo mês de “Master of the colours”, porque são “Oficina da Cor” Alfaparf na região. “A Alfaparf se for

contactada e precisar de alguém especializado em cor nós somos a referência a nível regional”, explicou Liliana Ferreira.

A profissional faz ainda atendimento personalizado para casamentos e ocasiões especiais.

Elvira Eusébio é esteticista há cerca de 35 anos. Os conhecimentos e experiência que adquiriu levaram-na a apostar no seu próprio gabinete. Além de pedicure e manicure, o espaço oferece outros serviços como limpezas de pele e depilação.

Iniciou no dia do aniversário o

serviço a laser para a depilação e tratamentos de fotorejuvenescimento.

A esteticista foi tirando cursos para ganhar conhecimentos dentro do ramo da beleza, também considerando que é muito importante estar atualizada até porque “é uma área que está sempre em evolução e é importante acompanhar”. “As técnicas e produtos evoluíram muito”, explicou.

O espaço está aberto entre terça-feira a sexta até às 19h00 e sábado até à hora de almoço.



CA AGRICULTURA

Desde sempre a apoiar o Sector Agrícola

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



Para mais informações:
creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 - M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 - Capital Social € 314.938.565,00 (variável) - Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.



In Love

Loja de roupa feminina é o projeto de vida de Filipa Oliveira

A In Love, loja de roupa feminina nas Caldas da Rainha, é o projeto de vida de Filipa Oliveira, que começou com uma página online composta por alguns artigos de fornecedores diversos e que, graças à aceitação do público, foi expandindo a sua carreira até aos dias de hoje.

Jéni Lage | Clara Bernardino

Em 2015 lançou-se no Facebook com o nome In Love, apresentando uma seleção de roupas através de fotos que os fornecedores lhe enviavam. A página permitiu acumular uma carteira de clientes.

No Facebook já mostrava o tipo de roupa que queria divulgar, numa altura em que estavam a aparecer vários negócios do mesmo género na plataforma. “Inicialmente escolhia a roupa consoante o que estava dentro da tendência de determinada estação”, relatou.

Graças à forte adesão online ao projeto, Filipa Oliveira decidiu alargar o tipo de roupas que apresentava: “Fui adaptando as peças ao gosto das clientes. Comecei numa linha casual, mas passei para os vestidos de gala quando vi essa necessidade”.

A linha de cerimónia foi um dos grandes pedidos das clientes, o que fez com que Filipa Oliveira apostasse nos modelos de gala para diversas ocasiões. Contudo, a proprietária garante ter “uma oferta o mais variada possível”.

Com a dimensão do projeto a crescer, pesquisou mais fornecedores e percebeu os gostos dos clientes que a seguiam, construindo assim a sua carreira nesta área. “Comecei esta experiência pelo meu gosto pessoal,

ao longo do tempo notei que a moda era efetivamente o caminho a seguir e fui aprofundando o meu conhecimento através de formações”, indicou.

“A partir de uma certa altura da minha vida começou a fazer sentido e decidi arriscar”, sublinhou. Teve inicialmente uma loja no Centro Comercial D. Carlos, no primeiro andar, que inaugurou no dia 1 de junho de 2016, onde manteve o negócio por dois anos.

A loja na Rua Tenente Sangreman Henriques, nº 93, localização atual, apareceu para arrendar em 2018. “Em termos de visibilidade esta loja é muito diferente. No Centro Comercial tinha mais visibilidade online do que presencial e agora tenho imenso contacto com o público, a loja ganhou outra visibilidade graças às montras e exposição dos artigos”, explicou.

Paralelamente ao espaço nas Caldas da Rainha, a In Love tinha ainda uma segunda loja em Rio Maior. “O negócio começou a crescer e senti que era uma boa altura para expandir, tinha muitas clientes de Rio Maior e encontrei um espaço interessante lá”, referiu.

Com a pandemia, teve de fechar a loja de Rio Maior e confessou que notou a quebra do poder de compra da população. “Em

termos de negócio o fluxo mudou muito, nota-se que as pessoas já não gastam como antes dessa fase”, manifestou.

Embora tenha ajustado o negócio ao panorama atual, acredita que a In Love vai continuar: “Temos altos e baixos e com esta conjuntura as pessoas cortaram muito os gastos, mas sou uma pessoa resiliente. Tem sido um desafio muito grande, mas continuamos aqui e quem sabe no futuro não vá abrir outro espaço”.

A divulgação da loja é feita pelo Facebook com a mesma página que começou tudo e também no Instagram.

Recentemente inscreveu-se na Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACC-CRO) como sócia e decidiu arriscar no concurso de montras de natal, tendo atingido o segundo lugar do mesmo.

O horário da loja In Love é das 10h30 às 13h00 e das 14h30 às 19h00, de segunda a sábado.

1. Filipa Oliveira é a proprietária da loja In Love nas Caldas da Rainha

2. Estabelecimento na Rua Tenente Sangreman Henriques, nº 93

3 a 6. Interior da loja



Primeiro Conselho de Ministros realizou-se em Óbidos

Óbidos foi o local escolhido para acolher o primeiro Conselho de Ministros informal do XXIV Governo Constitucional. A reunião decorreu no passado sábado, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Óbidos, com a participação de todos os membros do novo Governo de Luís Montenegro.

Marlene Sousa

Presidida pelo primeiro-ministro, a reunião teve os 17 ministros sentados numa longa mesa e os respetivos 41 secretários de Estado alinhados atrás, servindo para discutir o programa do Governo.

Eram 9h30 quando os dois autocarros da Rodoviária do Oeste trouxeram quase todos os ministros e secretários de Estado e também o próprio Primeiro-Ministro à porta da vila.

Na chegada os novos governantes foram recebidos por agricultores da região Oeste e também de Trás-os-Montes, que não estavam ali para protestar, mas para chamar a atenção para os problemas que afetam o setor, distribuindo fruta aos membros do Governo. Trouxeram maçã e pera rocha do Oeste, fruta muito valorizada pelos consumidores, mas que “os agricultores não conseguem vender a preço que compense, devido ao custo elevado da produção”. Seguravam ainda uma tarja que tinha escrito “Movimento cívico de agricultores”.

Luís Montenegro, o ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, e o secretário de Estado da Agricultura, João Moura, foram falar com os agricultores. A conversa foi breve e os governantes prometeram marcar uma audiência com os representantes do movimento.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Ana Rita Bivar, agricultora de Trás-os-Montes, explicou que estão preocupados com as políticas restritivas da “Agenda de Inovação para a Agricultura 2030, que implica a adoção de medidas sustentáveis de produção e práticas agrícolas mais resistentes, adaptadas às alterações climáticas, que incluem, por exemplo, o controlo do consumo de água, que é exagerado”.

Revelou que estão a preparar um caderno reivindicativo que irá ser entregue “brevemente na audiência que foi prometida pela equipa do novo ministro da pasta”.

Foi a pé pela Rua Direita que o Governo chegou até ao Salão Nobre dos Paços do Concelho. O Primeiro-Ministro foi acompanhado pelo presidente da Câmara de Óbidos, o também social-democrata Filipe Daniel, como anfitrião da sessão.

Antes da reunião os governantes tiveram direito a um berete preparado pelo restaurante Paraíso do Coto, das Caldas da Rainha.

Foi um Conselho de Ministros informal, onde no final não houve declarações aos jornalistas e também não estava previsto que qualquer membro do governo prestasse declarações sobre o que tiveram a discutir na reunião. No entanto, foi possível saber que em cima da mesa esteve o programa do Governo que Luís Montenegro vai levar à Assembleia da República nesta quarta-feira, dia 10 de abril, para ser discutido depois nos dois dias seguintes e esse foi o tema principal do encontro.

A reunião atrasou, uma vez que estava prevista a primeira foto de grupo ser às 12h00 na Praça de Santa Maria, mas só aconteceu já passava das 13h30.

Esta é já a segunda vez que Óbidos recebe um Conselho de Ministros. A primeira foi em janeiro de 2004, com o então primeiro-ministro Durão Barroso. Também na altura reuniu em Óbidos numa lógica de descentralização, desta vez “numa visão de coesão territorial e de sinal de unidade de todo o Governo”.

No final, sem almoçar em Óbidos, os governantes voltaram para o autocarro em direção a Lisboa e o Primeiro-Ministro regressou na sua viatura oficial.

Autarca de Óbidos defendeu hospital entre Caldas e Óbidos

Depois de levar Luís Montenegro ao seu veículo, o presidente da Câmara de Óbidos falou com a imprensa local, revelando que aproveitou a ocasião para “reivindicar a atenção do novo Governo para um conjunto de necessidades sentidas no concelho, mas também na região, designadamente nas áreas da saúde, com destaque para a falta de médicos e para a necessidade de construção do futuro Hospital do Oeste, a agricultura, o turismo e a administração pública”.

No que concerne ao novo Hospital do Oeste não deixou de falar da oportunidade de “atração de jovens profissionais e que eles fiquem no nosso país”. “Falei na-



1º Conselho de Ministros informal do Governo liderado por Luís Montenegro (foto Catarina Marcelino)



1ª foto de família do novo Governo tirada na Praça de Santa Maria, em Óbidos



Luís Montenegro a conversar com os agricultores

quilo que tenho defendido, que é uma academia para médicos e enfermeiros que se possam também formar nesta mesma instalação”, contou.

O autarca, que fez como anfitrião a abertura do Conselho de Ministros, referiu que abusou do tempo que lhe estava destinado e que falou ainda “da localização da nova unidade, onde continuamos a acreditar que o melhor lugar para o equipamento é entre Óbidos e Caldas da Rainha”, adiantou, revelando que não recebeu qualquer resposta. Garantiu que vai convidar a ministra da Saúde para visitar o terreno na confluência de Óbidos e Caldas da Rainha.

Para o autarca “este é um momento crítico na nossa trajetória política, onde as decisões que tomamos moldarão o destino dos nossos cidadãos e é vital que estejamos conectados com as realidades locais, entendendo as necessidades e aspirações das diversas comunidades que compõem o nosso território”,

acrescentou.

Quanto ao facto do primeiro encontro ter decorrido em Óbidos, Filipe Daniel disse que foi “uma exigência do Primeiro-Ministro”. Além da centralidade, Luís Montenegro quis reconhecer toda a “perspetiva cultural e dinâmica própria da localidade”.

O Conselho de Ministros informal fica, simbolicamente, perpetuado através de uma placa, colocada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Óbidos, e descerrada pelo chefe de Governo e pelo presidente da autarquia obidense.

Aos governantes juntaram-se os deputados eleitos pelo distrito de Leiria, como o obidense Telmo Faria e o caldense Hugo Oliveira.

Telmo Faria disse à imprensa que o primeiro-ministro achou “Óbidos o local ideal para fazer uma primeira junção de todos membros do Governo para se conhecerem e darem o arranque ao trabalho”. “Óbidos é um símbolo do nosso património e é

uma referência em termos de políticas locais e imagino que isso explique a lembrança do Primeiro-Ministro”, relatou.

O deputado na Assembleia da República recordou que viveu a experiência do primeiro Conselho de Ministros em Óbidos, há vinte anos, e que “tinha mentalmente como era o formato da sala para caberem 59 pessoas”.

Quanto a ser convidado para fazer parte do Governo, Telmo Faria revelou que houve uma consideração de quererem “perceber a minha disponibilidade”, confessando que não preparou a “vida empresarial e pessoal para assumir funções em exclusividade”. “Não quer dizer que daqui a dois anos não esteja disponível”, considerou.

Destacou a área de turismo, onde o Governo foi buscar Pedro Machado como novo Secretário de Estado do Turismo, uma pessoa “com muita experiência no setor, que vai olhar com carinho para o distrito de Leiria e para o país”.

Festival Latitudes com curadoria de José Luís Peixoto

Escrita e viagens, conversas, exposições, concertos. São dezenas as atividades que compõem o programa de mais uma edição do Latitudes - Literatura e Viajantes, que este ano regressa a Óbidos com a curadoria de José Luís Peixoto, de 11 a 14 de abril.

Durante o festival, “propomos que se pense com criatividade o mundo a que pertencemos”, revela José Luís Peixoto, um dos autores de maior destaque da literatura portuguesa contemporânea.

“Para alcançar esse propósito, o festival estará presente nas livrarias da vila, na biblioteca, no museu, nas escolas, no auditório municipal, na própria Rua Direita, na Praça da Criatividade, no Convento de São Miguel de Gaeiras. Há uma enorme viagem por fazer”, refere.

Ao longo dos quatro dias de Latitudes, vai poder contar-se com o lançamento de livros, oficinas e experiências literárias para os mais novos, workshops, jantares temáticos literários, música, e conversas sem tempo, aos finais de dia.

Este ano, a organização renova um conjunto de atividades direcionadas para o público escolar, e traz também de volta a proposta “Viagem pela Minha Terra”, uma iniciativa estruturada em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho de Óbidos.

A viagem terá como ponto de partida a vila de Óbidos, e percorrerá vários lugares do concelho, com paragens de 15 a 20 minutos, em cada um deles. Os viajantes terão a oportunidade de observar o território paisagístico e natural de Óbidos, conhecer tradições e costumes locais, experimentar uma prática tradicional, degustar produtos locais, e ouvir testemunhos de outrora.

De entre os pontos altos da programação deste festival, destaque para a exposição “Retratos Contados de Alice Vieira em Óbidos - 45 anos de obra literária - Curadoria: Nélson Mateus”, com a presença da escritora, dia 11 de abril, pelas 15h00, no Museu Abílio de Mattos e Silva. Esta exposição marca, de resto, o arranque das celebrações dos 45 anos de obra literária da autora.

Destaque ainda para a assinatura, dia 11 de abril, pelas 16h00, na Casa José Saramago, do protocolo do Plano Local de Leitura entre o município de Óbidos e o Plano Nacional de Leitura 2027, iniciativa destinada a implementar e desenvolver políticas de leitura pública na área da formação



O Latitudes é um evento em Óbidos dedicado à literatura e viajantes

de leitores. Marcarão presença a comissária do Plano Nacional de Leitura, Regina Duarte, e o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel.

Sendo 2024 o ano do quinto centenário do nascimento de Camões, o programa do Latitudes assinala a data com a mesa “500 anos de Camões... Porquê?”, dia 14 de abril, pelas 15h00, na Casa José Saramago.

O Latitudes é um evento dedicado à literatura e viajantes, que se assume como um ponto de encontro entre nomes sonantes da literatura de viagens. Viagens escritas, faladas, ilustradas, por livrarias, por terra, céu e mar até à mesa, são algumas das pro-

postas apresentadas, de 11 a 14 de abril.

É um evento “que tem vindo a crescer, de ano para ano, fortalecendo cada vez mais laços de identidade e território, numa estratégia de promoção e divulgação dos locais, do seu património material e imaterial”, afirma Margarida Reis, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Óbidos.

O Latitudes “vem no seguimento de um projeto do município, mais global, de se fazer, ao longo do ano, uma série de encontros de escritores e de artistas, consolidando-se numa programação literária contínua, de envolvimento com a comunidade

local e visitantes. Neste sentido, pretende-se afirmar cada vez mais o evento com um programa de excelência, tornando-se fundamental reforçar a aliança com a comunidade e com profissionais de reconhecimento e mérito desta especialidade literária”.

A literatura de viagens procura, acima de tudo, transmitir as sensações, experiências e reflexões de um viajante durante o seu percurso. Neste capítulo, é dado especial ênfase à ilustração, contado o programa com o especial envolvimento dos Urban Sketchers Portugal, que viajam e desenharam o que observam.

A primeira edição decorreu em 2017.

Festival do Cozido à Portuguesa no Olho Marinho

Olho Marinho vai receber, nos dias 13 e 14 de abril, o Festival do Cozido à Portuguesa, no salão Paroquial. Serão dois dias de festa com este prato típico nacional e muita animação, produtos regionais, gastronomia, quermesse e outras surpresas preparadas pela Comissão de

Festas 2024.

No sábado e no domingo o almoço será servido a partir das 12h30. Só no sábado é que haverá serviço de jantar às 19h30. Durante o Festival, à tarde, haverá venda de pão com chouriço, bacalhau e torresmos.

A organização também ofere-

ce serviço de takeaway entre as 12h00 e as 12h30 e das 19h00 às 19h30. Para reservas, contactar o telemóvel 913 133 094.

A música estará a cargo das Concertinas D'Óbidos no dia 13 e do Rancho Folclórico Populares do Olho Marinho no dia 14, ambos a partir das 16 horas.

Sessão de esclarecimento às empresas

Uma sessão de esclarecimento aberta às empresas do Parque Tecnológico de Óbidos e da área de localização empresarial das Gaeiras sobre o Programa Coaching 4.0 vai ter lugar no dia 11 de abril, às 18h30, no Espaço Ó das Gaeiras.

No âmbito do Plano de Re-

cupação e Resiliência (PRR), o Programa Coaching 4.0 faz apoio a Modelos de Negócio para a Transição Digital, oferecendo serviços de coaching e consultoria especializada para ajudar as empresas a identificar oportunidades de negócio na era digital e a desenvolver

modelos de negócio inovadores que sejam adaptados às novas tecnologias. O objetivo é ajudar as empresas a melhorar a sua competitividade, aumentar a sua eficiência e reduzir custos, bem como a aproveitar as oportunidades oferecidas pela transformação digital.

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

MUNDO DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

12H TERÇA
16H QUINTA
12H SÁBADO

UMA HORA COM
CANÇÕES IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:
JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Licenciada central fotovoltaica para Atouguia da Baleia



Esta será a primeira central fotovoltaica do concelho de Peniche

A Câmara de Peniche aprovou o licenciamento do investimento de 5,6 milhões de euros da empresa portuguesa Hyperion Renewables para a instalação de uma central fotovoltaica na Atouguia da Baleia.

De acordo com a agência Lusa, a central terá oito Unidades de Pequena Produção com uma potência de 8000 quilowatt com recurso a energia solar.

Os quase 18 mil módulos fotovoltaicos da central vão produzir 16 gigawatts/hora por ano, o equivalente ao consumo de quase oito mil habitações, evitando a emissão de mais de nove mil toneladas de dióxido de carbono

para a atmosfera em comparação com a mesma quantidade de eletricidade produzida a partir do gás natural ou do carvão.

O prazo de execução da instalação da central é de um ano, a contar do início das obras.

O projeto insere-se em área de Reserva Ecológica Nacional, mas a sua implantação é considerada compatível com os objetivos de proteção ecológica e ambiental e de prevenção e redução de riscos naturais.

A Agência Portuguesa do Ambiente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a empresa Infraestruturas de

Portugal também deram parecer favorável.

A aprovação por parte do município de Peniche está condicionada à entrega de projeto das infraestruturas de acesso à propriedade e a execução das mesmas a cargo do requerente.

A empresa comprometeu-se a beneficiar um troço da antiga Estrada Nacional 114 e a incluir uma ciclovia para melhorar e facilitar a circulação.

A Hyperion Renewables, fundada em 2006, desenvolve parques solares de grande escala em Portugal e Espanha.

Pedro Antunes

Peregrinação a Fátima da escola secundária de Peniche



Participaram 85 jovens, alunos, antigos alunos e professores

Os responsáveis da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola Secundária de Peniche promoveram uma peregrinação a pé ao Santuário de Fátima entre 3 e 6 de abril.

A peregrinação, que se reali-

za desde 1985, teve como tema "Rezar com os pés (rumo à paz)", tendo contado com a participação de 85 jovens, alunos, antigos alunos e professores desta disciplina.

Os dois primeiros dias foram

destinados à caminhada e os últimos dois, já na Cova da Iria, foram "tempo de descanso e de maior aprofundamento da Mensagem de Fátima", refere a organização.

Pedro Antunes

Exposição dos trabalhos de alunos da Escola Secundária de Peniche

O Município de Peniche, em parceria com a Escola Secundária de Peniche, promove a exposição "Traços de Liberdade", no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução do 25 de abril de 1974.

A inauguração terá lugar no dia 11 de abril, pelas 16h30, no Clube Recreativo Penichense.

"Traços de Liberdade" mostra os trabalhos dos alunos do 3º Comunicação – Marketing,

Relações Públicas e Publicidade (CMRPP) e de Artes Visuais, do 10º ao 12º ano da Escola Secundária de Peniche e combina-os em cinco exposições diferentes, mas complementares entre si, nomeadamente, "Liberdade", "A Palavra é Poder", "Gestos de Liberdade", "Cartas de minha mãe" e "Liberdade a preto e branco".

A entrada é livre e estará patente até ao dia 20 de abril.

Atelier infanto-juvenil

decoreção de **TOTE BAG**

13 de abril
10h às 12h
dos 6 -14 anos

JORNAL CALDAS

WORKSHOP PUNCH NEEDLE

Bases de copos retro

By **Joana Carolina** HandCrafted

45€
Idade 8 -80
Kit incluído

Dia 14 de Abril
Das 10h -13h.
Na Sociedade Columbófila nas Caldas da Rainha

Contactos:
Neuza 964667857
Joana 918312992

Bombarral assinala 50 anos do 25 de abril com programa diversificado

É sob o lema “Marcos da Liberdade: Celebrando Meio Século de Democracia”, que o Município do Bombarral assinala, ao longo deste mês, os 50 anos do 25 de abril. Com uma programação diversificada idealizada para vários tipos de público, pretende honrar o principal acontecimento histórico que levou Portugal rumo à liberdade e à democracia.

Do programa constam duas tertúlias: a primeira, no dia 24 de abril, pelas 21h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, subordinada à temática “Mulheres e o 25 de abril”, que irá explorar o papel crucial das mulheres na luta pela liberdade, tendo como oradoras convidadas Isabel do Carmo e Carolina Perdigão.

A segunda, no dia 26, alusiva ao “Movimento Estudantil”. Direccionada para os alunos do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, irá destacar o papel dos jovens na mobilização social e na busca por mudanças políticas que levaram à Revolução dos Cravos.

Destaque, também, no dia 25,

para o hastear das bandeiras na sede da União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo às 09h30 e no edifício dos Paços do Concelho às 10h15, bem como para a Sessão Solene da Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que será transmitida, em direto, no Facebook do Município, a partir das 10h30.

O Dia da Liberdade ficará ainda marcado pela inauguração do Memorial aos Presos Políticos Bombarralenses, no Largo 25 de Abril, pelas 09h45.

Uma das peças centrais das comemorações é a exposição “Joshua Benoliel: Repórter Parlamentar”. Patente no Palácio



Algumas iniciativas vão ter lugar nos Paços do Concelho

Corjão, até 30 de abril, a mostra apresenta trabalhos daquele que é considerado por muitos “o pai do fotojornalismo português”.

Um almoço aberto à comunidade na Mata Municipal, a partir das 13h00, e uma tarde de atividades lúdico-educativas, no mesmo local, a partir das 15h00,

são outras atividades.

O programa conta ainda com um momento de música de intervenção, relembrando algumas das canções que se tornaram hinos da resistência e da liberdade durante esse período, no dia 24, pelas 23h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com

Casimiro Covers, seguindo-se pela meia-noite, na Praça do Município, uma salva de morteiros e lançamento de fogo de artifício.

O Município convida todos os cidadãos a participarem nas atividades e a refletirem sobre o legado do 25 de abril.

Bombeiros não querem ser associados a elemento participante em “reality show”

Os Bombeiros Voluntários do Bombarral emitiram um comunicado, assinado pelo comandante, Pedro Lourenço, e pelo presidente da associação humanitária, Vítor Garcia, em que repudiam ser associados a atitudes por parte de um dos seus elementos, Tiago Rodrigues, que esteve a participar no programa “Era uma vez na Quinta”, transmitido na SIC.

No comunicado relatam que “a nossa instituição tem sido associada ao comportamento do nosso bombeiro”. Salientam que “este programa televisivo trata-se de um jogo, em que cada um joga os seus interesses”, mas admitem que o comportamento dos seus participantes tem sempre um impacto na sociedade.

“Desde a primeira hora, quando fomos abordados pela produção do programa para a possibilidade de serem realizadas filmagens envolvendo a nossa instituição com o Tiago Rodrigues, declinámos o convite, tendo em consideração a mediação e o impacto que tal programa poderia expor, fosse ou não abonatório para a nossa instituição e para o próprio Tiago”, salientam.

“Têm chegado, por diversas



Tiago Rodrigues foi expulso do programa este domingo

vias, à nossa instituição, alguns lamentos sobre o comportamento do Tiago Rodrigues, ao qual somos completamente alheios”, adiantam, vincando que “a nossa postura enquanto associação humanitária foi sempre de nos mantermos alheios sobre os comportamentos do Tiago, que é efetivamente bombeiro, mas que está de forma individual e particular a participar no programa, que decidiu integrar por sua própria autoria”.

O comunicado termina afir-

mando que repudiam “qualquer ato que coloque em causa a liberdade e a proteção de qualquer cidadão”.

A participação de Tiago Rodrigues, de 40 anos, estava a ser bastante polémica, com inúmeros espetadores a acusá-lo de agressividade e intimidação verbal.

O bombeiro acabou por ser expulso do programa numa votação na noite de 8 de abril.

Pedro Antunes

Jantar c/ FADOS

Restaurante Pé d' Salsa
S. Cristóvão **Caldas da Rainha**
(Junto à Auto Júlio/Aluguer de Viaturas)

Sábado 13 Abril 2024 20 Horas

Voz:
Sílvia Filipe
Sandra Caetano
Dulcineia Ramos
António Leitão

Guitarra Portuguesa
José Duarte
Viola de Fado
Rui Miquelis

Ementa
Entradas
Caldo Verde
Bochechas de porco
estufadas em vinho tinto
Bebidas
Sobremesa
Café e Digestivo

25 Guitarras

Bolo e Café d'Alvô

JORNAL das CALDAS

RESERVAS LIMITADAS:
262283809 - 928044723
916059299

André Villas-Boas em campanha nas Caldas para mudar a presidência do FC Porto

André Villas-Boas, candidato à presidência do FC Porto, esteve num evento de campanha nas Caldas da Rainha, na passada quinta-feira, visitando a sede dos Dragões do Oeste e explanando as suas propostas eleitorais no auditório da Expoeste, estiveram mais de sete dezenas de pessoas para ouvi-lo e também para lhe fazer perguntas.

Francisco Gomes

Antes de se dirigir aos adeptos do clube, André Villas-Boas falou com os jornalistas e afirmou não sentir pressão do atual presidente e também candidato, Pinto da Costa. Foi uma forma de tentar mostrar que não se deixa intimidar, apesar de com o aproximar do dia da eleição estar a subir o tom da campanha, sobretudo do lado do histórico líder, que tem dirigido críticas à candidatura de André Villas-Boas.

“Nenhuma pressão. Estamos com uma candidatura muito forte, uma onda crescente e temos bons indicadores relativamente a esse crescimento. É preciso que os sócios ditem esta mudança e o futuro está nas mãos deles”, vincou.

Foi um adepto quem lhe fez a pergunta para qual todos estavam interessados na resposta: Se Sérgio Conceição é o treinador com quem pretende contar.

Villas-Boas fez notar que o técnico não se tem envolvido na campanha e como tal também não quer trazer o nome dele para o debate. “Identificamos no Sérgio Conceição o puro sentimento portista. Quando fala, e na forma como o faz, demonstra caráter, carisma e veracidade. O Sérgio disse que iria manter-se à parte do ato eleitoral. Tendo em conta isso, eu fiz exatamente a mesma coisa. Enquanto tratar do ato eleitoral da forma respeitosa como tem feito, essa para mim é uma máxima para com ele. A nossa época também o merece, não está a correr da forma como todos queremos. Sei que é a pergunta do milhão de dólares, mas o Sérgio merece esse respeito e os portistas também”, respondeu.

Ainda assim, não deixou de tecer considerações sobre o treinador e o seu contrato: “As épocas planeiam-se com mais tempo do que isto. No ano passado, em junho, a minha grande interrogação à direção do FC Porto foi perguntar porque é que o treinador ainda não tinha renovado contrato. Na minha ótica, um treinador tricampeão pelo FC Porto tem de renovar depois do jogo com o Inter, pela forma como a equipa é eliminada, para conforto da própria massa associativa e porque também fui treinador, sei que há momentos em

que é preciso que a direção dê a mão, dê um sinal que acredita. Isso não aconteceu”.

O candidato também retorquiu à farpa de Pinto da Costa que havia dito que se Villas-Boas convidar Sérgio Conceição para se sentar com ele para falar da renovação vai ter de ficar de pé. “Tenho 46 anos, posso ficar de pé, não preciso de ficar sentado”, ironizou.

E apesar de ter salvaguardado que o FC Porto tem “um presidente histórico, que será sempre honrado”, neste contacto com os adeptos e apoiantes da sua candidatura, Villas-Boas disse que “é preciso olhar para o futuro do clube porque está cada vez mais em risco”, que o FC Porto “tem de se encontrar” e é com esse objetivo que apresenta a candidatura em “espírito de missão”, para inverter o cenário de “contratações falhadas e de falta de equipas competitivas”.

“O presidente está no seu direito de exprimir as opiniões que entender. Eu estou focado em construir a minha candidatura o mais forte e sólida possível e apresentar aos sócios uma opção credível”, declarou, destacando que tem recebido “muitas manifestações de apoio”.

A atual situação financeira do FC Porto foi outro dos aspetos focados. “Só agora é que o universo portista começa a descobrir determinadas coisas, porque elas eram desvalorizadas. O FC Porto tem 500 milhões de passivo. A nossa situação financeira é débil”, sublinhou, fazendo também notar que “o que tem faltado é planeamento”. “Contratámos muito e mal, e pagámos um preço muito elevado por três títulos que temos nos últimos dez anos. Infelizmente, são anos que marcaram um caminhar para a ruína financeira do clube e é aqui que nós temos de pôr um travão imediatamente”, comentou.

“Reduzir as despesas do conselho de administração e os custos da estrutura do clube, e acabar com a gestão caótica”, são medidas a tomar.

O candidato quer que o clube também “lidere as causas do futebol português”, que assuma outro papel na formação de jogadores e os torne mais rentáveis, que o número de sócios não seja



Contacto com apoiantes (foto Bernardo Carvalho)



Não faltaram as fotos (foto Catarina Marcelino)



André Villas-Boas na mesa com taças europeias conquistadas pelo FC Porto (foto Catarina Marcelino)

apenas relevante no norte do país e que haja uma profissionalização na relação com as casas do FC Porto espalhadas pelo território nacional.

Questionado sobre o contrato que vincula a construção da futura academia para o local apresentado pela lista de Pinto da Costa, na Maia, Villas-Boas disse que só depois de eleito e de tomar posse é que vai “olhar

para os contratos que estão assinados e tomar uma decisão que seja a melhor para os interesses do FC Porto”.

“Iremos analisar as duas opções - uma é uma academia para a formação, outra é um centro de alto rendimento para as equipas profissionais - do ponto de vista de custo, execução de obra. Iremos olhar de forma cuidada para tomar uma decisão final. A única

coisa que posso garantir é que os interesses do FC Porto serão salvaguardados”, salientou.

Por fim, anunciou que se for eleito apostará na criação do futebol masculino e do futebol feminino, para além de apostar no atletismo e no voleibol masculino.

As eleições estão marcadas para 27 de abril entre Pinto da Costa, Villas-Boas e Nuno Lobo.

Liga 3 - Fase de Manutenção, série 2

Caldas sobe à segunda posição após vitória sobre o Pêro Pinheiro

O Caldas Sport Clube venceu, nesta tarde do passado domingo, o Pêro Pinheiro por 2-1, com golos de João Rodrigues e Leandro Borges, ambos na segunda parte, e depois ter chegado ao intervalo a perder por 1-0. A equipa de José Vala subiu à segunda posição com esta nova vitória, enquanto o seu adversário está no último lugar e com apenas 5 pontos.

O início de jogo foi bastante tranquilo, com as duas equipas a optarem pela troca de bola com a máxima segurança e preferencialmente no meio campo; ou seja, tanto uma como outra não arriscaram o que quer que fosse, pois optaram pela prudência. O ritmo foi, portanto, baixo, e só à entrada do primeiro quarto de hora é que surgiu a primeira jogada com alguma velocidade, resultando, daí, o primeiro golo. André Galamba (15', já na grande área, rematou rasteiro e com força para o golo de abertura, e na sequência de um lance bem trabalhado no flanco direito.

Na situação de vantagem, a equipa de Sintra reforçou os seus índices de confiança, posicionando-se bem no terreno, impedindo, assim, que o seu adversário criasse perigo. Aliás, o Pêro Pinheiro procurou sobretudo fechar bem os caminhos para a sua baliza, o que conseguiu sem qualquer dificuldade, mas sem perder de vista o contra-ataque, embora sem qualquer consequência.

A perder por 1-0, o Caldas avançou as suas linhas e procurou reagir o melhor possível,

acionando sobretudo o lado esquerdo do seu ataque - Luís Farinha foi, então, o mais influente - mas, e apesar de ter reivindicado a posse de bola, não conseguiu desassossegá-lo por aí além a defesa contrária, que, em todo o primeiro tempo, teve um bom comportamento. Os visitantes tiveram mais bola, é um facto - fecharam a primeira metade com 61 por cento de posse de bola - mas raramente souberam o que fazer com ela. Deste facto resultou esta ideia: o Caldas não teve uma oportunidade de golo nos primeiros 45' enquanto o seu adversário foi de uma eficácia notável: um remate e um golo.

A segunda parte abriu praticamente com o golo do empate, apontado por João Rodrigues, de penalty. O goleador do Caldas rematou, de pé direito, à meia altura, para o lado esquerdo do guarda-redes. A partir desse momento, os visitantes impuseram-se no jogo, assumindo o seu controlo, atacaram mais e sobretudo melhor, perante um adversário, desta vez, mais retraído e já sem o mesmo à vontade até então revelado na defesa da sua grande área. Luís Farinha teve na sua

cabeça (54') uma ótima ocasião para desfazer o empate, mas o remate saiu mal direccionado.

Numa altura em que a equipa do Caldas se impunha em todos os capítulos do jogo, o 1-2 surgiu, em novo lance de bola parada, desta vez na execução de um pontapé de canto. A bola foi colocada com precisão à entrada da pequena área, surgindo, aí, Leandro Borges, de cabeça, a rematar para novo golo. A equipa de Vala conseguia, assim, a reviravolta, à entrada do último quarto de hora, e depois de ter melhorado bastante a sua qualidade de jogo. Daí e até ao fim, os locais ainda procuraram chegar ao empate, mas encontraram sempre uma forte resistência pela frente, apesar de no último minuto da compensação (90'-5') terem atirado uma bola à barra.

O Homem do Jogo foi Leandro Borges. O avançado do Caldas foi elemento ativo e participativo no momento da reação e fundamental na vitória, ao cabecear para o 1-2.

Jornada 7
Estádio SU Sintrense
Árbitro: Bruno Rebocho



O Homem do Jogo foi Leandro Borges (foto FPF)

Árbitros assistentes: Ricardo Azevedo e Pedro Silva

Quarto árbitro: Bruno Fragoso
Pêro Pinheiro: Francisco Enes, Miguel Rodeia (Francisco Bastos, 84', André Galamba, Luís Pinheiro, Kenedi Oliveira, Tomás Loureiro, Sori Diomandé, André Pedrosa (Cláudio Anjos, 84', Miguel Bissula (Zé Maria, 72', Miguel Lourenço, Chiquinho.

Suplentes não utilizados: Miguel Soares, Juan Figueroa, Rafael Carvalho, Miguel Verísimo, Bernardo Antunes, Sidney Powell.

Treinador: Bruno Álvares
Disciplina: cartão amarelo para André Galamba (31', Miguel Lourenço (70', Bruno Álvares (treinador) (71', Luís Pinheiro

ro (73', Tomás Loureiro (90'-5').
Golo: André Galamba, 15'

Caldas Sport Clube: Diogo Garrido, Yordy Marcelo, Pepo (Gonçalo Chaves, 90', Thomas Militão, Luís Farinha (Marcelo Marquês, 65', Diogo Clemente, Gonçalo Barreiras (Nuno Januário, 74', Evandro Barros (André Perre, 74', Edu, João Rodrigues, Leandro Borges.

Suplentes não utilizados: André Mata, Luís Marcelino, Pisco, Filipe Cascão, André Simões.

Treinador: José Vala
Disciplina: cartão amarelo para Diogo Clemente (42', Pepo (60', Thomas Militão (66', Yordy Marcelo (82', Diogo Garrido (90'-5').

Golos: João Rodrigues, 50' Leandro Borges, 75'

Campeonato nacional de juniores
2ª divisão - fase manutenção/descida

Caldas Sport Clube 1 Sport União Sintrense 2

Jornada 7
Campo Municipal Quinta da Boneca, Caldas da Rainha
Árbitro: David Duarte
Árbitros assistentes: Flávio Antunes e Tiago Gonçalves

Caldas Sport Clube: Liedson Inácio, Martim Custódio, Ricardo Alexandre, Martim Martins, Tomás Inácio, Duarte Pereira, Miguel Costa, Aires Nanque, Tomás Franco e Afonso Bianco;

Substituições: Martim Martins (Pedro Marques), Afonso Bianco (João Peralta) e Fábio Conceição (Paulo Junior), aos 30m-2p, Martim Custódio (Francisco Almeida) e Duarte Pereira (Tomás Nicolau), aos 43m-2p

Cartões amarelos: Miguel Costa (7m-1p) e Martim Martins (18m-2p)

Golo: Aires Manque (7m-1p)
Treinador: Miguel Gonzaga
Sport União Sintrense: Adegá, Mota, Marcus, Ameixa, André, Pereira, Flor, Cuco, Felizandro, Lucas e Luwily.

Treinador: Tiago Ventura
Substituições: Lucas (Marques), aos 18m-2p, e Luwily (Bari), ao 34m-2p

Cartões amarelos: Kelson (30m-1p), Mota (44m-1p), Ameixa (19m-2p) e Cuco (39m-2p)

Golos: Felizandro (13m-1p) e Luwily (24m-1p)

O Caldas Sport Clube sofreu uma derrota inesperada em casa, na tarde do passado sábado, frente ao Sintrense. O início do jogo, foi equilibrado, com ambas as equipas, descontraídas, explorando as áreas adversárias

com frequência, mas com os visitantes a demonstrarem maior e melhor intensidade nas suas ações.

Miguel Gonzaga, treinador do Caldas, comentou que “o que faltou foi a finalização. Tivemos uma boa atitude desde o início do jogo, criámos várias situações, em que podíamos finalizar e fazer o golo”.

Tiago Ventura, técnico do Sintrense, considerou que “não fizemos um jogo muito bem conseguido, entrámos um bocadinho mal no jogo, sofremos um golo logo ao início e tivemos algumas dificuldades em contrariar as dinâmicas do Caldas, mas apesar disso o termos ganho foi o mais importante”.

Rui Miguel



Caldas Sport Clube



Sport União Sintrense

Veteranos de Óbidos fazem jogo treino



Equipa de veteranos masculina de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos

A equipa de veteranos masculina de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos efetuou um jogo treino, no passado dia 5, com uma equipa de jovens provenientes de Caldas da Rainha. O encontro amigável foi disputado no Pavilhão Municipal de Óbidos, tendo como finalidade preparar o próximo jogo para o campeonato de voleibol de veteranos, que se disputará no dia 12 de abril, em Óbidos, contra a equipa do GRAP (Grupo Recreativo Amigos da Paz), sediada em Leiria.

Marcaram presença no jogo treino os atletas António Rodrigues, João Vasconcelos, José Manuel, José Vala, Jean Nunes, João Neves, Marco Jesus e Jorge Sousa. Marco Jesus e Jorge Sousa, responsáveis pela secção de voleibol, lançaram uma vez mais o repto para que, quem goste de voleibol e que queira fazer parte da equipa masculina de Óbidos que participará no próximo campeonato, se inscreva, desde que tenha pelo menos 35 anos. As equipas de voleibol mascu-

lina e feminina em veteranos treinam às quartas e sextas-feiras no Pavilhão Municipal de Óbidos, entre as 21h15 e as 23h00. Entretanto, encontram-se abertas as inscrições para o próximo torneio de voleibol, a ser levado a cabo a 4 de maio. Este torneio é aberto a toda a comunidade, sendo possível a participação de ambos os sexos, a partir dos 14 anos. Mais informações através do telemóvel 966483498.

Juniores do Sporting das Caldas vencem



Equipa caldense

No passado sábado, a equipa de Juniores A Masculinos do Sporting Clube das Caldas (SCC) defrontou no Pavilhão Raúl Jardim Graça, nas Caldas da Rainha, a equipa do Centro de Voleibol de Lisboa, a contar para a 6ª Jornada da 2ª Fase do Campeonato Nacional – Série C em voleibol. A equipa do SCC desenvolveu o seu jogo sem deixar que o adversário conseguisse equilibrar, traduzindo-se o primeiro set nuns expressivos 25-7.

O segundo set foi mais renhido, mas ainda assim sorriu à equipa caldense. No terceiro set, a equipa da casa mostrou-se algo descontrainda com o resultado, e acabou por se desligar do jogo, tendo acabado por perder. Mas o resultado final acabou por ser favorável à equipa do SCC por 3-1 (parciais de 25-7, 25-19, 21-25, 25-11). Neste momento, a equipa do SCC encontra-se na 2ª posição da sua série, com 5 vitórias em 6 jogos. Na próxima jornada, no

dia 13, a equipa caldense desloca-se a Faro para defrontar o São Francisco Associação Desportiva. Pela equipa caldense jogaram os atletas João Louro, Jaime Costa, Miguel Viriato, Francisco Fernandes, Miguel Tavares, Duarte Paulo e Tomás Santos. Na ausência do treinador principal Ricardo Oliveira, foram acompanhados pelo treinador-adjunto David Silva.

FUTEBOL

Liga 3

7ª jornada: Sporting CP (B)- 0 1º Dezembro- 0 Pêro Pinheiro- 1 Caldas SC- 2 FC Oliv. Hospital- 4 Amora FC- 0	Classificação: 1º Sporting (B) - 22p 2º Caldas SC - 17p 3º Amora FC - 15p 4º FC Oliv. Hospital – 13p 5º 1º Dezembro – 11p 6º Pêro Pinheiro – 5p
Próxima Jornada (13/04): Amora FC - Caldas SC 1º Dezembro - Pêro Pinheiro Sporting CP (B) - Oliv. Hospital	

Campeonato de Portugal Série-C

Última jornada: U. Tomar- 0 Rabo de Peixe- 4 Sertanense- 0 Fontinhas- 0 Alverca (B)- 0 Lusit. dos Açores- 0 Marinhense- 6- CD Gouveia- 3 U. Santarém- 3- Vit. Sernache- 0 GD Peniche- 2- BC Branco-0	Classificação: 3º Marinhense- 50p 4º FC Alverca- 39p 5º União 1919- 38p 6º BC Branco - 37p 7º GD Peniche- 37p 8º Sertanense- 37p 9º Mortágua FC- 37p 10º Fontinhas -32p 11º Rabo de Peixe- 30p 12º Vit. Sernache-25p 13º CD. Gouveia- 21p 14º U. Tomar- 17p
---	--

Campeonato Distrital Lizport Divisão de Honra de Seniores

24ª jornada: Caldas SC (B)- 1GD Ilha- 0 Beneditense- 2 UD Serra- 4 Guiense- 5 Valeo Nazaré- 4 GD Nazarenos- 1 Viegrense- 2 SL Marinha-1 Portomosense- 5 Alq. Serra– 2- SCL Marrazes- 1 GC Alcobaça- 1 SC Pombal- 5 Alvaiázere- 2 Bombarralense- 2	Classificação: 1º SC Pombal- 58p 2º UD Serra- 48p 3º GD Nazarenos- 47p 4º GD Guiense- 44p 5º Viegrense- 43p 6º Bombarralense- 38p 7º Portomosense- 38p 8º SCL Marrazes-31p 9º Caldas SC (B)- 31p 10º Beneditense -30p 11º GC Alcobaça- 27p 12º SL Marinha- 26p 13º Valeo Nazaré SAD- 24p 14º GD Ilha- 16p 15º GD Alvaiázere- 13p 16º Alq. Serra- 10p
Próxima jornada (13/04): Valeo Nazaré SAD - Caldas SC (B) Viegrense - Beneditense UD Serra – GD Guiense Portomosense - GD Nazarenos SC Pombal - SL Marinha Bombarralense – Alq. Serra SCL Marrazes – GD Alcobaça GD Ilha - GD Alvaiázere	

Campeonato Distrital 1ª Divisão de Seniores Série B

21ª jornada: Mirense- 0 GRAP/Pousos- 0 Os Unidos- 0 Motor Clube- 1 Maceirinha- 1 Areco/Coto- 3 GD Atouguense- 2 Boavista - 0 Santo Amaro- 1 Caranguejeira- 0 GD Real- 0 Bidoeirense- 3	Classificação: 1º Os Unidos- 40p 2º GD Atouguense- 37p 3º Motor Clube- 37p 4º Bidoeirense- 27p 5º Areco/Coto- 27p 6º Marinhense (B)- 26p 7º Caranguejeira - 26p 8º GRAP/Pousos - 22p 9º GD Santo Amaro - 22p 10º Mirense -22p 11º Maceirinha-21p 12º GDR Boavista - 16p 13º GD Monte Real- 11p
Próxima jornada (13/04): Areco/Coto - Os Unidos Grap/Pousos - GD Santo Amaro Motor Clube - Mirense Caranguejeira - Atouguense Bidoeirense - Maceirinha GDR Boavista - Marinhense (B)	

Campeonato Nacional de Juniores A 2ª divisão -Série-2 | 2ª fase -Manutenção/Descida

7ª jornada: Nacional – Alcanen. (adiado-01/05) CD Fátima – UD Leiria - 3 Sacaven. – Alcochet. (adiado-01/05) Caldas SC- 1 Sintrense- 2	Classificação: 1º Nacional- 44p 2º UD Leiria- 28p 3º Sintrense- 35p 4º Sacavenense- 31p 5º Alcanenense- 29p 6º CD. Fátima- 27p 7º Caldas SC- 26p 8º Alcochetense- 17p
Próxima Jornada (13/04): Sacavenense-1 Fátima-2 (10/02) Nacional - UD Leiria SAD Caldas SC - Alcanenense Alcochetense - Sintrense	

Taça de Portugal de Marcha Atlética no Bombarral



David Ferreira venceu os 5 Km Sub-18 Masculinos (foto José António)

A Taça de Portugal de Marcha Atlética realizou-se no passado sábado no Bombarral, numa organização da Federação Portuguesa de Atletismo, com apoio da Associação Distrital de Atletismo de Leiria e do Município do Bombarral.

A competição, disputada em estrada (depois de vários anos a decorrer em pista ao ar livre), contou com 88 atletas de 27 clubes.

Teve duas distâncias principais: 5 km (para atletas Sub-16 e Sub-18) e 10 km (Sub-20 e Absolutos).

Classificações: Masculinos - 10km Absolutos e Sub-20: 1º Eduardo Camarate (JV), Sub-20, 45:19; 2º Tiago Sucena (CAMG), Sub-23, 46:53; 3º Rúben Santos (SCP), Seniores, 49:05; 4º Filipe Fernandes (CDQ), Sub-20, 52:47; 5º Flávio Ramalho (EAMT), M35, 53:17. 5km Sub-16 e Sub-18 M: 1º David Ferreira (SCUT), Sub-18, 23:32; 2º Celestino Pacheco (JIV), Sub-18, 25:17; 3º Dinis



Ana Monteiro venceu os 10 Km Seniores Femininos (foto José António)

Silva (EAMT), Sub-18, 25:46; 4º Diogo Pinho (ACDCVC), Sub-18, 27:18; 5º Hugo Filipe (CDQ), Sub-16, 28:08. Femininos - 10km Absolutos e Sub-20: 1ª Ana Monteiro (GDE), Seniores, 48:02; 2ª Isa Ferreira (JV), Sub-20, 53:42; 3ª Gabriela Santos (ACRSD), Sub-20, 53:45; 4ª Alexandra Lamas (AFS), M50, 56:09; 5ª Andreia Jesus (EAMT), Seniores,

01:00:24. 5km Sub-16 e Sub-18 - 1ª Helena Rodrigues (JIV), Sub-16, 27:02; 2ª Ana Sofia Santos (CPPEA), Sub-16, 27:57; 3ª Matilde Angélico (CAMG), Sub-18, 28:07; 4ª Lara Beato (GDP-L), Sub-18, 28:34; 5ª Isabel Laginhas (ACRSD), Sub-16, 29:12.

Houve ainda provas para os escalões Sub-14 (2 km) e Benjamins B (1 km).

MVD apurado para a final four



Equipa caldense

O MVD, das Caldas da Rainha, participou no dia 6 de abril na 2ª Jornada Concentrada de Badminton do Campeonato Nacional de Equipas Não Seniores, que se realizou em Estômbar, Faro. O clube caldense fez-se representar pelos atletas Lucas Rodrigues, Rúben Marques, Gabriel Tomás, Francisco Daniel,

Henrique Leal e Jaime Gonçalves, pelo treinador Paulo Gonçalves e pela árbitra Maria Sardinha, tendo-se apurado para a final four, após ficar em 2º lugar.

Os resultados foram os seguintes: CHEL 4-1 MVD; MVD 3-2 AAC; NGD 0-5 MVD.

A final four realiza-se no dia 2 de junho no Centro de Alto Ren-

dimento das Caldas da Rainha.

“Cumprimos com os objetivos fixados para esta prova: estar entre os quatro melhores clubes do país. Temos uma equipa de equilíbrio entre a experiência dos atletas mais velhos e a energia dos mais novos”, manifestou o treinador.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis (B)

Próxima Jornada (13/04):
Academia Leiria - UD Leiria (B)
GC Alcobaça - Marinhense
Meirinhas - GD Peniche

Vieirense - SCL Marrazes (B)
Caldas SC (B) - GD. Pelariga
UD Serra - AD Pedro Roma
Grap/Pousos - UD Batalha

FUTSAL

Campeonato Nacional da 3ª Divisão Série-C

21ª jornada:
Porto Moniz - 3 EB D. João I - 11
SC Farens - 4 MTBA - 3
Reguilas Tires - 6 Sonâmbulos - 3
Os Vinhais - 6 Gaeirense - 4
Nacional - 1 CF Sassoeiros - 18
L. Porto Salvo (B) - 8 Santarém - 3

Classificação:
1º Leões Porto Salvo (B) - 52p
2º CF Sassoeiros - 51p
3º Reguilas Tires - 47p
4º Farens - 38p
5º Gaeirense - 35p
6º Os Vinhais - 32p
7º MTBA - 31p
8º GD EB D. João I - 28p
9º Sonâmbulos - 23p
10º VC. Santarém - 16p
11º Porto Moniz - 7p
12º Nacional - 5p

Próxima Jornada (13/04):
VC Santarém - Farens
Sonâmbulos - Leões Porto Salvo (B)
MTBA - Porto Moniz
GD EB D. João I - Nacional
CF Sassoeiros - Os Vinhais
Gaeirense - Reguilas Tires

Torneio de Páscoa



Equipa que venceu o Torneio de Páscoa

Realizou-se no dia 4 de abril, no Pavilhão Raul Jardim Graça, nas Caldas da Rainha, o Torneio de Páscoa do Sporting Clube das Caldas em voleibol, destinado a atletas e treinadores do clube, contando com oito equipas, no total de

50 participantes.

O torneio tinha como objetivo que os todos se divertissem a jogar a modalidade que praticam, de forma lúdica e descontraída, algo que acabou por ser visível nos rostos de todos ao longo da tarde.

NOITE de FADOS

Antonius Restaurante Buffet na vila de Óbidos.
No JOSEFA d'ÓBIDOS HOTEL

SÁBADO 20 Abril 2024
Jantar a partir das 20 horas

Voz
Luís Fortunato
Andréia Matias
Cristina Luz
António Leitão
Guitarra Portuguesa
Prof. Arménio de Melo
Viola de Fado
Gilberto Silva

28 Guitarras

Reservas Limitadas:
914770088 - 262955010
927214712 - 916059299

JORNAL DAS CALDAS

Ribafria lidera Taça de Portugal de ciclismo master



Equipa do Centro Recreativo e Popular de Ribafria

A faltar uma prova para o fecho da competição da Taça de Portugal de ciclismo master, que se irá realizar no dia 28 em Grândola, a equipa do Centro Recreativo e Popular (CRP) de Ribafria, da freguesia da Benedita, está em destaque. O atleta João Letras é o vencedor da taça de Portugal de Elites, estando ainda na luta pela liderança Paulo Simões, no escalão M45. Coletivamente a equipa encontra-se no 1º lugar.

Na primeira etapa da taça, a 25 de fevereiro, em Taveiro - Coimbra, depois de percorridos 146 km, João Letras do CRP Ribafria I Grupo Parapedra - Dinazoo - Riomagic, foi o vencedor da geral, liderando assim no escalão de elites.

No dia 6 de abril, a equipa da Benedita deslocou-se com onze unidades da sua formação, (Paulo Pereira, Hélder Azevedo, Fábio

Aguiar, Humberto Pereira, Hélder Loureiro, Ricardo Sequeira, Paulo Simões, Jorge Marques, Raul Ribeiro, Jorge Letras e João Letras) à vila de Almodôvar, para participar na segunda prova.

Nesta etapa, composta por cerca de 105 km, participaram 155 atletas de 18 equipas nacionais.

A etapa terminou com João Letras a ser o mais forte perante os seus adversários, vencendo a geral e reforçando assim a liderança da taça.

Paulo Simões chegou incorporado no grupo principal, vencendo nos M45, passando para a liderança da taça no seu escalão.

Hélder Loureiro cortou a meta também no grupo, conquistando o 2º lugar nos M35.

A equipa venceu também a classificação coletiva, assumindo

liderança coletiva da prova.

No dia 7 de abril, a equipa deslocou-se novamente com as suas onze unidades à vila de Ourique, para participar na terceira prova, composta por cerca de 109 km e na qual participaram 170 atletas de 18 equipas nacionais.

A corrida chegou novamente bastante fracionada, com João Letras a impor-se uma vez mais perante os seus adversários, cortando a meta em primeiro lugar.

Na viragem para a meta, Paulo Simões, que estava bem colocado, e no grupo da frente com João Letras, foi vítima de queda devido a um toque de um adversário, ficando arredado de defender a liderança da camisola.

Ricardo Sequeira cortou a meta em 2º lugar do escalão M35 e Hélder Loureiro em 6º.

Nadador dos Pimpões bate recorde nacional

Entre 4 e 7 de abril o Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra foi palco do Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos de Portugal, tendo estado presentes 815 atletas em representação de 105 equipas nacionais, contando ainda com a presença das seleções de Espanha, Argentina, Líbano e uma equipa italiana. Os Pimpões, das Caldas da Rainha, fez-se representar com a sua equipa de juvenis e juniores, no total de oito nadadores.

Nadaram pelos Pimpões Diana Alves, Débora Inácio, Gil Lemos, Mikhael Onutskyy, Santiago Parreira, Inês Piño Hugo Santos e Luca Tona.

De realçar a obtenção um novo máximo nacional na prova dos 50 metros costas no escalão Juvenil A por Mikhael Onutskyy. Para além de se sagrar tri-campeão nacional nos 50 metros costas, ficou em 3º lugar nos 200 metros estilos.



Equipa caldense no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos de Portugal

O júnior Luca Tona sagrou vice-campeão nacional nos 200 metros mariposa, Santiago Parreira, juvenil B, também foi vice-

campeão nacional nos 50 metros livres, e Gil Lemos, júnior, alcançou o 3º lugar nos 200 metros livres.

MVD apurado para a final four



Equipa caldense

O MVD, das Caldas da Rainha, participou no dia 6 de abril na 2ª Jornada Concentrada de Badminton do Campeonato Nacional de Equipas Não Seniores, que se realizou em Estômbar, Faro. O clube caldense fez-se representar pelos atletas Lucas Rodrigues, Rúben Marques, Gabriel Tomás, Francisco Daniel, Henrique Leal e Jaime Gonçalves, pelo treinador Paulo Gonçalves e pela árbitra Maria Sardinha, tendo-se apurado para a final four, após ficar em 2º lugar.

Os resultados foram os seguintes: CHEL 4-1 MVD; MVD 3-2 AAC; NGD 0-5 MVD.

A final four realiza-se no dia 2 de junho no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

“Cumprimos com os objetivos fixados para esta prova: estar entre os quatro melhores clubes do país. Temos uma equipa de equilíbrio entre a experiência dos atletas mais velhos e a energia dos mais novos”, manifestou o treinador.

António Morgado em 87º em prova francesa

O ciclista caldense António Morgado ficou em 87º lugar na prova Paris-Roubaix 2024, que decorreu no passado domingo.

A competição foi ganha pelo campeão mundial Mathieu van der Poel, que terminou com três minutos de avanço

para o segundo classificado, seu companheiro de equipa, Jasper Philipsen.

Esta foi a edição mais rápida de sempre da prova, com 47.8km/h de velocidade média.



AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Maria Rita Monteiro Carvalho

N: 20/02/1926 * F: 05/04/2024

Sobral do Parelhão

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

DECORAÇÕES TEMÁTICAS
ANIMAÇÃO INFANTIL

Pinturas Faciais
Moldagem de Balões
Insufláveis
Máquina de Pipocas
Máq. de Algodão Doce

Festas de aniversário
Casamentos
Batizados

Telf. 961 581 340
@eventos.sonhosmagicos

Matinha/Salir de Matos
Caldas da Rainha

EMA MARGARIDA AMARO
24/Junho/1932 03/Abril/2024

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

A dos Francos - São Gregório
Caldas da Rainha

ZULMIRA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA REIS
09/Janeiro/1934 03/Abril/2024

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à sua dor aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

António Joaquim dos Santos Pedro

N: 14/01/1955 * F: 05/04/2024

Sobral do Parelhão

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

Professor BAMBO
atende em Português, Francês e Espanhol
Astrólogo Grande Médium Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA
INTERNACIONAL

Especialista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

Leiria
Tel: 920 240 459

Vendo Parqueamento
Rua do Funchal em Caldas da Rainha
Tel: 962 135 702

JORNAL DAS CALDAS
PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

LEVE O JORNAL NO BOLSO COM A NOVA APP

JORNAL-CALDAS

*brevente em sistema IOS

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 28 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.
Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo
EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia vinte de Março de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 61, do livro 3-J, na qual **Eduardo Jorge Granjeiro Ferreira**, e mulher, **Maria de Fátima Carvalho Monteiro Ferreira**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Roliça, concelho de Bombarral, ela da freguesia de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, concelho de Caldas da Rainha, residentes no Largo Fernão do Pó, número 1, no lugar e fregueisa de Pó, concelho do Bombarral por não possuírem título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocaram a aquisição por usucapião, sobre o seguinte: _____

Prédio **Rustico**, composto de cultura arvense e terreno estéril, com área total de mil cento e sessenta metros quadrados (1.160 m2) , a confrontar do **Norte** com Eduardo Jorge Granjeiro Ferreira, do **Sul** com Maria do Carmo Ribeiro de Cruz Ferreira, João Carlos Romão de Oliveira, Eduardo Jorge Granjeiro Ferreira e Maria de Fátima Carvalho Monteiro Ferreira, do **Nascente** com João Carlos Romão de Oliveira, Eduardo Jorge Granjeiro Ferreira e Maria de Fátima Carvalho Monteiro Ferreira e herdeiros de Joaquim José Elias Ferreira e do **Poente** com Eduardo Jorge Granjeiro Ferreira, sito em “Cortes”, freguesia do Pó, concelho do Bombarral, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **279**, secção **D**, omissa na Conservatória do Registo Predial de Bombarral. _____

Que, possuem este prédio, atrás já melhor identificado, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e que se traduziu em actos materiais de aproveitamento agrícola, tendo sempre roçado e cortado os matos, tratado e cortado as árvores e limpado o terreno, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. _____

Que, iniciaram a posse sobre o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta e sete, por compra verbal, feita pelos justificantes a Jorge Luís Monteiro, viúvo, residente que foi no lugar e freguesia do Pó, concelho do Bombarral, atualmente já falecido, que ao tempo não reduziram a escritura pública. _____

_____ **Óbidos, 20 de Março de 2024** _____

(Hugo Branquinho de Carvalho)
Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo
EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia vinte de Março de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 63, do livro 3-J, na qual **Fernando da Cruz Duarte** e mulher **Gabriela da Conceição Ferreira Andrade da Cruz Duarte**, casados no regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Roliça, concelho de Bombarral, residentes na Rua da Escola, número 28, no lugar de Delgada, freguesia de Roliça, concelho do Bombarral, por não possuírem título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocaram a aquisição por usucapião, sobre o seguinte: _____

Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de cento e noventa e oito metros quadrados (198 m2) , sendo a área coberta de cento e sessenta metros quadrados (160 m2) e a área descoberta de trinta e oito metros quadrados (38 m2) , a confrontar do **Norte** e de **Nascente** com estrada, do **Sul** com Manuel Francisco Neves e do **Poente** com Alfredo Duarte, sito na Rua da Escola, número 28, no lugar de Delgada, freguesia do Roliça, concelho do Bombarral inscrito na respectiva matriz sob o artigo **3051**, omissa na Conservatória do Registo Predial de Bombarral. _____

Que, possuem este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. _____

Que, iniciaram a posse sobre o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e sete, por doação verbal, que lhes foi feita por Alfredo Duarte e mulher Maria Júlia Cruz, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Delgada, freguesia de Roliça, concelho do Bombarral, atualmente já falecidos, que ao tempo não reduziram a escritura pública. _____

_____ **Óbidos, 20 de Março de 2024** _____

(Hugo Branquinho de Carvalho)
Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo
EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia vinte e um de Março de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 74, do livro 3-J, na qual **Maria Gracinda Rosa Augusto**, solteira, maior, natural da freguesia de Salir de Matos, concelho de Caldas da Rainha, onde reside na Rua das Malhadas, número 3, no lugar de Cabreiros por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocou a aquisição por usucapião, sobre o seguinte: _____

Seis barra sessenta e quatro avos indivisos do Prédio **rústico**, composto de terra de sementeira, atravessado por estrada pública no sentido sul-poente, denominado “Valinho”, sito em Carvalhal Benfeito, freguesia de Carvalhal Benfeito, concelho de Caldas da Rainha, inscrito na matriz rústica em nome de António da Ascensão Enxuto e Maria Gracinda Rosa Augusto, sob o artigo **1992**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **mil trezentos e dezoito**, da freguesia de Carvalhal Benfeito, registado na proporção de cinquenta e oito barra sessenta e quatro avos a favor de Maria Gracinda Rosa Augusto. Que, possui os seis barra sessenta e quatro avos indivisos deste prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e que se traduziu em actos materiais de aproveitamento agrícola, tendo sempre roçado e cortado os matos, tratado e cortado as árvores e limpado o terreno, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu a mencionada fracção do prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. _____

Que, iniciou a posse sobre a referida fracção do prédio no ano de mil novecentos e setenta e sete, em virtude de uma doação, feita pelos seus pais José Augusto e Gracinda Rosa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Casal das Malhadas, freguesia de Salir de Matos, concelho de Caldas da Rainha, actualmente falecidos, uma doação, que ao tempo não reduziram a escritura pública. _____

_____ **Óbidos, 21 de Março de 2024** _____

(Hugo Branquinho de Carvalho)
Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



CARTÓRIO NOTARIAL DE CÂMARA DE LOBOS
Carina de Jesus Abreu Silva - Notária
Rua de São João de Deus, n.º 58, 9300-151 Câmara de Lobos
Telefone: 291 942 116 * Fax: 291 941 629
Email: cartoriocamaradelobos@gmail.com

_____Carina de Jesus Abreu Silva, Notária titular do Cartório Notarial de Câmara de Lobos, sito à Rua de São João de Deus, n.º 58, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos, CERTIFICA, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 60, do livro de notas número 71, deste Cartório, Carla Maria Teixeira Ornelas, NIF 217 695 264, e marido Alexander Pereira Ornelas Teixeira, NIF 214 726 860, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, naturais ela da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, onde residem à Estrada da Areia, n.º 10, 9300-323, e ele de Caracas, República Bolivariana de Venezuela, com nacionalidade portuguesa, Que, a justificante mulher, a mencionada, Carla Maria Teixeira Ornelas, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por uma casa de habitação, localizado ao Beco do Manso, n.º 4, onde também chamam sítio dos Figueiros, na União de Freguesias de Painho e Figueiros, concelho de Cadaval, com a área total e de implantação do edifício de cento e onze metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Cadaval sob o número trezentos e setenta e dois, da freguesia de Figueiros, onde se acha registada a aquisição a favor de António Carvalho dos Santos pela apresentação cinco de dezanove de dezembro de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na matriz, em nome de António Carvalho dos Santos, sob o artigo 338, da União de Freguesias de Painho e Figueiros (anteriormente inscrito na matriz sob o artigo 408. Que o identificado prédio veio à posse, da justificante, a mencionada, Carla Maria Teixeira Ornelas, no mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e seis, já no estado de solteira, maior, tendo posteriormente casado com José Luís de Jesus, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, de quem se divorciou em dezembro do ano de dois mil e dois, tendo posteriormente casado com o mencionado Alexander Pereira Ornelas Teixeira, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, por compra verbal e não titulada, feita a António Carvalho dos Santos e mulher Guilhermina Fernanda, titulares inscritos, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residentes à Estrada da Areia, n.º 10, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos. Que, desde a referida data e sem interrupção, a justificante, a mencionada, Carla Maria Teixeira Ornelas, entrou na posse e na fruição do identificado prédio, posse que já dura há mais de vinte anos, tem sido exercida, por si, diretamente, com a capacidade plena, e tem consistido na sua utilização, limpeza, obras e manutenção, suportando as suas contribuições e impostos, usufruindo das utilidades por ele proporcionadas, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, ignorando lesar direito alheio, sendo reconhecida como sua dona, sendo a sua posse própria e pública, porque exercida, por si, à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição do identificado prédio por usucapião. Que, não possui, dado o modo de aquisição, quaisquer documentos que titulem suficientemente o seu direito e lhe permitam, para efeitos de registo predial, fazer prova do seu direito de propriedade. Que, desta forma, declara, que, a mencionada, Carla Maria Teixeira Ornelas, adquiriu a propriedade do aludido imóvel por usucapião. Pelo outorgante marido, Alexander Pereira Ornelas Teixeira, foi dito: Que presta o devido consentimento ao respetivo cônjuge para a prática do presente ato e declara que o mencionado imóvel é bem próprio do respetivo cônjuge. Está conforme o original. Câmara de Lobos, vinte e oito de março de dois mil e vinte e quatro. A Notária, Carina de Jesus Abreu Silva.

Rua de São João de Deus, n.º 58, 9300-151 Câmara de Lobos
Telefone: 291 942 116 * Fax: 291 941 629 * Email: cartoriocamaradelobos@gmail.com

Dino World On Tour animou-Expoeste

Uma exposição com mais de 50 espécies de dinossauros, entre os quais o Tyrannosaurus, o Carnotaurus, o Protoceratops, o Parasaurolophus, o Stygimoloch, o Hipsilofodonte, o Braquiossauro, o Dilofossauro, o Pteranodonte, o Triceratops, entre outros, esteve patente no passado fim de semana na Expoeste, nas Caldas da Rainha. Tratou-se do Dino World On Tour.

Jéni Lage | Clara Bernardino

O organizador, José António Torralvo, inspirou-se numa exposição dos Estados Unidos para criar esta experiência: “Fiz uma viagem a Washington, onde vi uma exposição do género e quis trazer para Portugal”.

Decidiu estudar os dinossauros porque “já em criança tinha este fascínio”, aprendeu mais sobre as diferentes espécies que existiram e iniciou uma digressão pela Europa antes da pandemia de Covid-19.

“Percorremos quatro cidades em Portugal, mas em 2020 tivemos de cessar a atividade. Entretanto pudemos sair e estivemos em Espanha e agora optámos por voltar a Portugal”, relatou

José Torralvo revelou que a exposição tem o maior T-Rex da Europa, com 15 metros de comprimento num modelo animatrónico, sendo possível ver movimentos de cauda, patas, olhos e cabeça.

O Dino World on Tour já percorreu Leiria, Pombal e Coimbra e as expectativas para a cidade das Caldas da Rainha eram “elevadas”, mas “não só aqui mas

em qualquer cidade para onde vamos, porque é uma exposição única com mais de 60 dinossauros”.

Além da parte da exposição, que tinha uma vertente pedagógica e científica, existiu ainda um espaço onde as crianças puderam usufruir de puzzles gigantes, Dino raiders e espaço multimédia com filmes e documentos. Foi ainda possível partir a descoberta de réplicas fossilizadas e usufruir de pinturas faciais.

Não havia nenhum percurso predefinido sendo que a exposição podia ser visualizada de forma livre e a entrada era realizada por ordem de chegada. Ao lado de cada espécie de dinossauro era possível saber onde e quando tinha vivido, o seu peso, características distintivas e comprimento.

“É uma experiência para toda a família passar aqui umas boas horas na nossa companhia”, concluiu o organizador.

O preço do bilhete era dez euros para adultos e seis euros para crianças dos 4 aos 12 anos.



O organizador, José António Torralvo, junto ao Tyrannosaurus



Pteranodonte (foto Rui Miguel)



Dilofossauro (foto Rui Miguel)



Carnotaurus



Protoceratops



Parasaurolophus